



Relatório: Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e resistência aos antimicrobianos em serviços de saúde

UF: Bahia

Período: Janeiro de 2012 a dezembro de 2023

Terceira Diretoria – DIRE3/Anvisa

Daniel Meirelles Fernandes Pereira

Adjunto de Diretor

Leandro Rodrigues Pereira

Gerente Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTE S/DIRE3/Anvisa

Márcia Gonçalves de Oliveira

Gerente de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS/GGTE S/DIRE3/Anvisa

Magda Machado de Miranda Costa

Elaboração: Equipe Técnica GVIMS/GGTE S/DIRE3/Anvisa

Ana Clara Ribeiro Bello dos Santos

André Anderson Carvalho

Andressa Honorato Miranda de Amorim

Cleide Felicia de Mesquita Ribeiro

Daniela Pina Marques Tomazini

Heiko Thereza Santana

Humberto Luiz Couto Amaral de Moura

Lilian de Souza Barros

Luciana Silva da Cruz de Oliveira

Mara Rúbia Santos Gonçalves

Maria Dolores Santos da Purificação

Nogueira

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA

É permitida a reprodução parcial ou total deste documento, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens deste Relatório é da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Os dados analisados neste relatório são referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2023, coletados e notificados pelas comissões de controle de infecção hospitalar (CCIH). Os dados foram notificados à Anvisa por meio de formulários eletrônicos disponibilizados pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS.

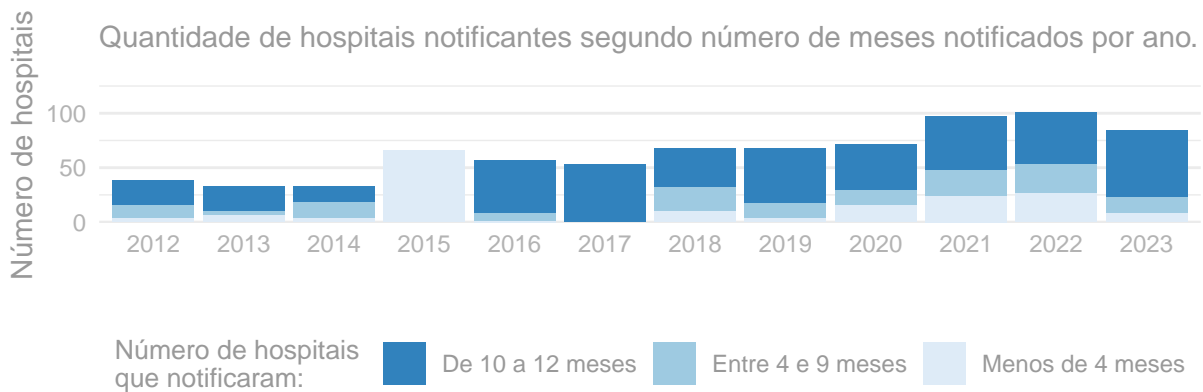
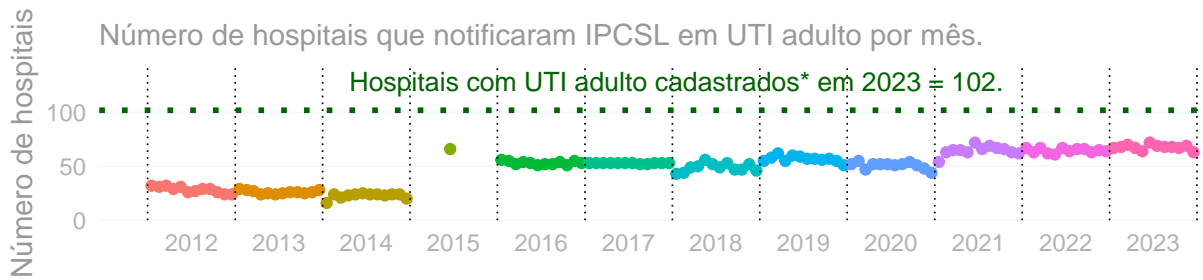
O Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PNPCIRAS - estabeleceu que fossem reportados os dados de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter venoso central (CVC) e o perfil fenotípico dessas infecções, infecção do trato urinário (ITU) associada a cateter vesical de demora (CVD), pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV) de todos os hospitais com leitos de Unidade de Terapia Intensiva UTI (adulto, pediátrico ou neonatal), além dos dados de infecções de sítio cirúrgico.

Com base nessas notificações este documento apresenta os seguintes resultados:

- Infecções em UTIs adulto, pediátricas e neonatais (IPCSL, PAV e ITU).
 - Número de hospitais notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023.
 - Recomendação técnica utilizada pelos laboratórios em 2023
 - Densidades de incidência mensais e anuais
 - Prevalência de microrganismos isolados pelos laboratórios por ano.
 - * Número de gram-negativos isolados por ano
 - * Número de gram_positivos isolados por ano
 - * Número de candidas isoladas por ano
 - Resistência aos antimicrobianos por ano (Os gráficos incluem apenas os microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano).
 - * Gram-negativos (não fermentadores)
 - * Gram-negativos (enterobactérias)
 - * Gram-positivos
- Infecções de Sítio cirúrgico - ISC.
 - Partos cirúrgicos
 - Implantes mamários
 - Artroplastias totais de quadril primárias
 - Artroplastias de joelho primárias
 - * Número de hospitais notificantes por mês
 - * Regularidade do envio das notificações
 - * Taxas de infecção mensais e anuais
- Diálise
 - Número de serviços notificantes por mês
 - Regularidade do envio das notificações
 - Número mensal de pacientes em hemodiálise
 - Taxas de infecção de acesso vascular por tipo de acesso
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Taxas de bacteremia associada a tipo de acesso vascular
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
 - Percentuais mensais e anuais de pacientes que receberam vancomicina

- Serviços com as maiores taxas de infecção de acesso vascular em 2023
 - * Cateter temporário
 - * Cateter permanente
 - * Fistula
- Anexo
 - Tabela com resultados por ano e tipo de infecção, de 2016 até dezembro de 2023

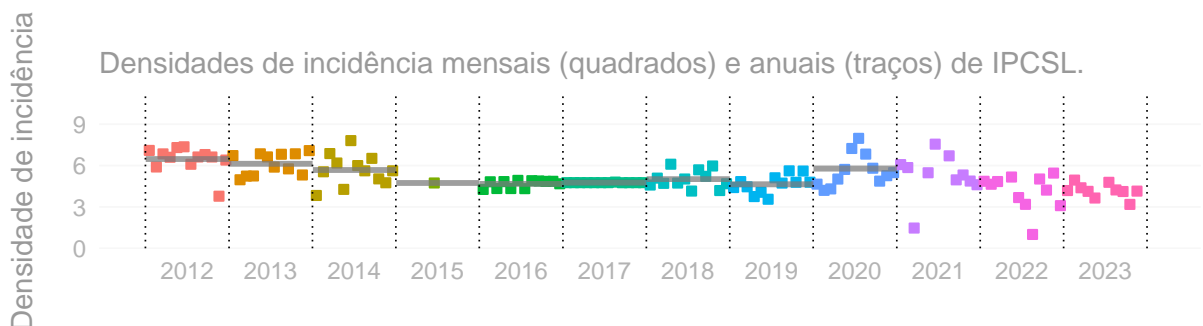
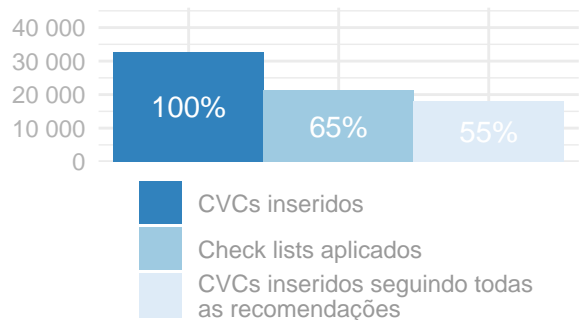
Notificações de IPCSL em UTI Adulto – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



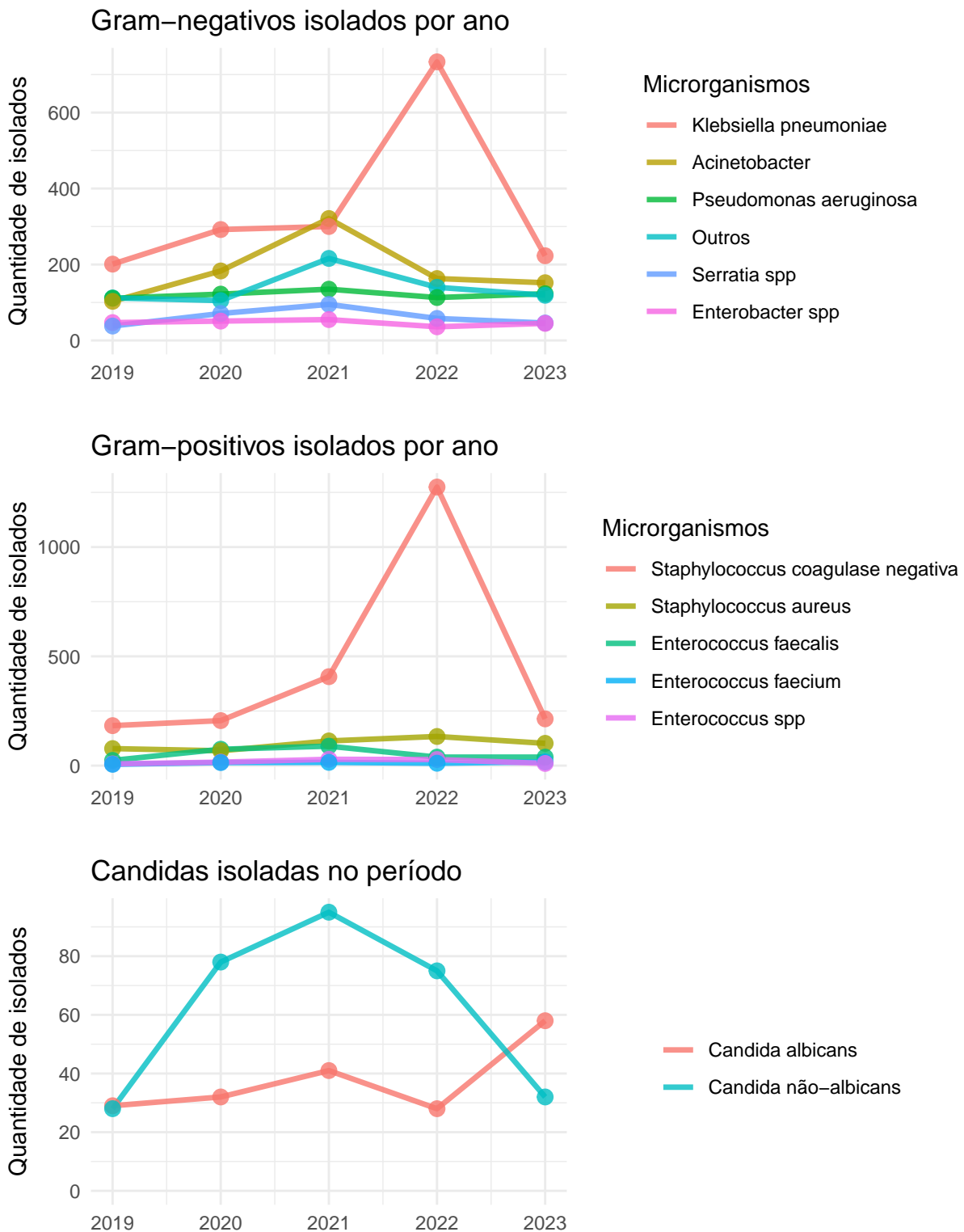
Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023



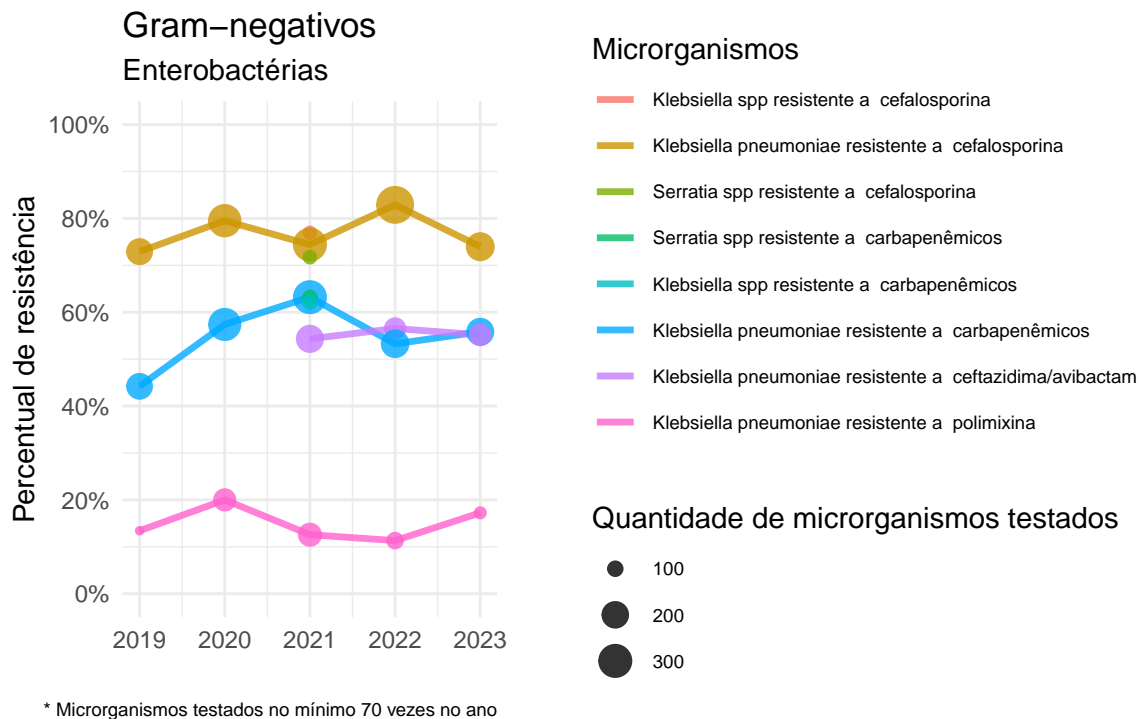
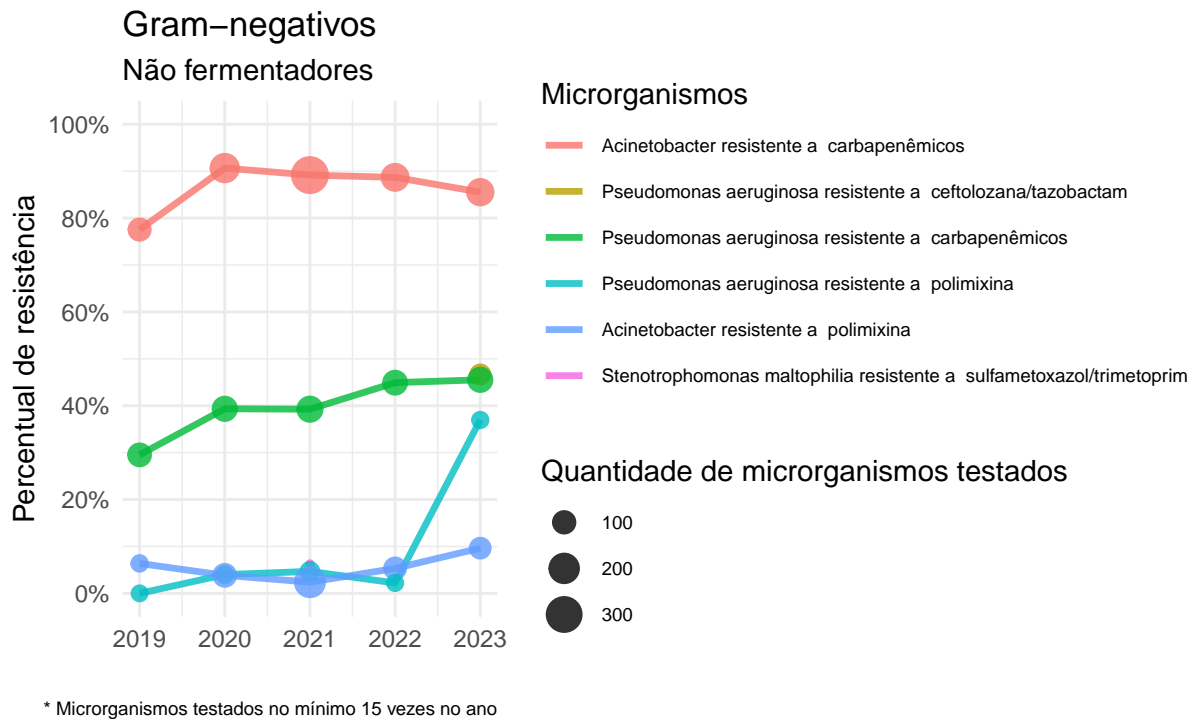
Aplicação do check list de verificação das práticas de inserção segura em relação ao total de CVC inseridos



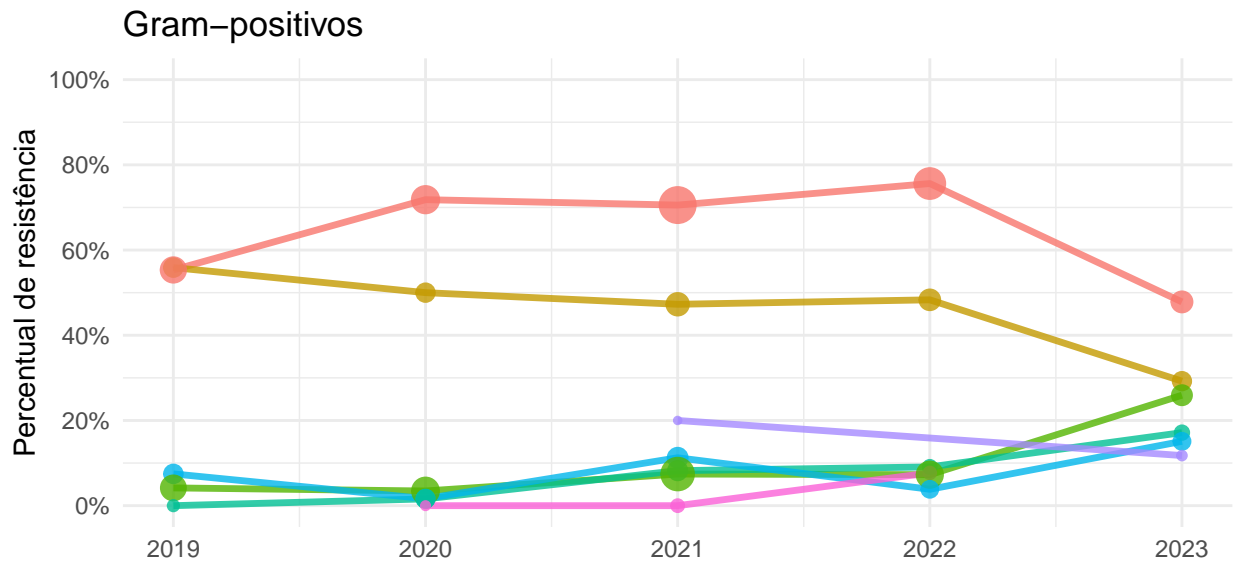
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs adulto.
Bahia – 2019 a dezembro de 2023.



Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. IPCSL – UTIs Adulto – Bahia



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Adulto – Bahia



Microrganismos

- Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina
- Staphylococcus aureus resistente a oxacilina
- Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina
- Enterococcus faecalis resistente a vancomicina
- Staphylococcus aureus resistente a vancomicina
- Enterococcus faecium resistente a vancomicina
- Enterococcus spp resistente a vancomicina

Quantidade de microrganismos testados

- 100
- 200
- 300

* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	201	292	300	734	223
Acinetobacter	103	183	321	163	152
Pseudomonas aeruginosa	111	122	135	113	123
Serratia spp	38	71	95	58	46
Enterobacter spp	47	51	55	36	45
Proteus spp	-	-	43	36	40
Escherichia coli	31	25	22	30	34
Klebsiella spp	-	-	94	37	17
Stenotrophomonas maltophilia	9	12	16	12	9
Burkholderia cepacia	3	12	25	9	8
Citrobacter	-	-	12	11	7
Morganella spp	-	-	4	5	3
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	1
Outras enterobactérias	69	56	-	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus coagulase negativa	183	206	407	1275	214
Staphylococcus aureus	78	68	113	134	102
Enterococcus faecalis	24	75	89	39	39
Enterococcus faecium	6	14	15	11	17
Enterococcus spp	8	16	29	28	10

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida albicans	29	32	41	28	58
Candida não-albicans	28	78	95	75	32

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	1	1	100,0
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	152	130	85,5
Serratia spp resistente a cefalosporina	44	34	77,3
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	16	12	75,0
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	219	162	74,0
Morganella spp resistente a carbapenêmicos	3	2	66,7
Morganella spp resistente a cefalosporina	3	2	66,7
Escherichia coli resistente a cefalosporina	32	18	56,2
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	206	115	55,8
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	145	80	55,2
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	13	7	53,8
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	28	15	53,6

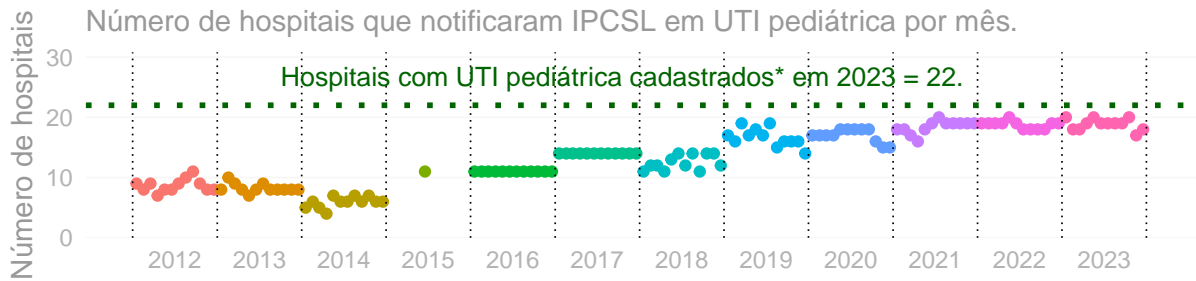
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023. (continuação)

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Citrobacter resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50,0
Morganella spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50,0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	45	22	48,9
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	17	8	47,1
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftolozana/tazobactam	75	35	46,7
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	45	21	46,7
Proteus spp resistente a cefalosporina	39	18	46,2
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	123	56	45,5
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	23	10	43,5
Enterobacter spp resistente a polimixina	10	4	40,0
Escherichia coli resistente a polimixina	10	4	40,0
Proteus spp resistente a ceftazidima/avibactam	26	10	38,5
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	46	17	37,0
Citrobacter resistente a cefalosporina	6	2	33,3
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	20	6	30,0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	44	13	29,5
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	33	9	27,3
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	39	10	25,6
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	87	15	17,2
Citrobacter resistente a carbapenêmicos	6	1	16,7
Klebsiella spp resistente a polimixina	8	1	12,5
Acinetobacter resistente a polimixina	83	8	9,6
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	1	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a polimixina	1	0	0,0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoxazol/trimetoprim	9	0	0,0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	92	44	48
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	65	19	29
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	81	21	26
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	35	6	17
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	53	8	15
Enterococcus spp resistente a vancomicina	8	1	12
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	17	2	12

Notificações de IPCSL em UTI Pediátrica – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

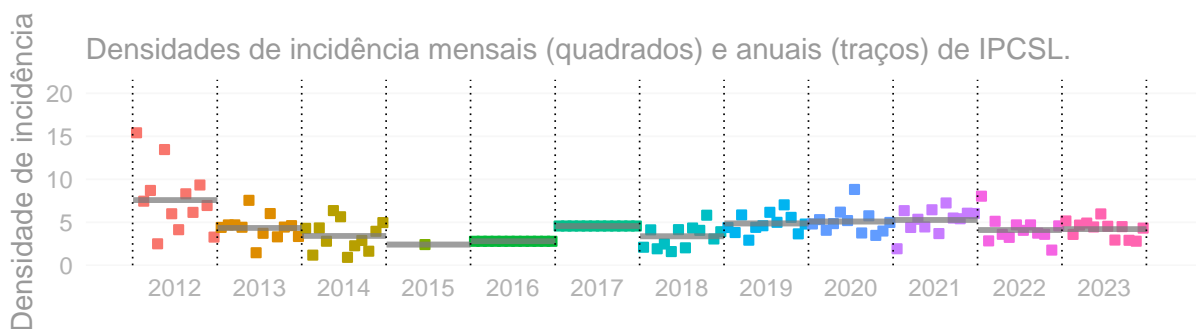
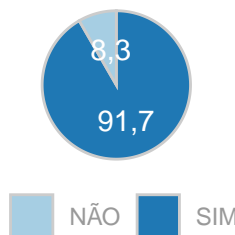


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

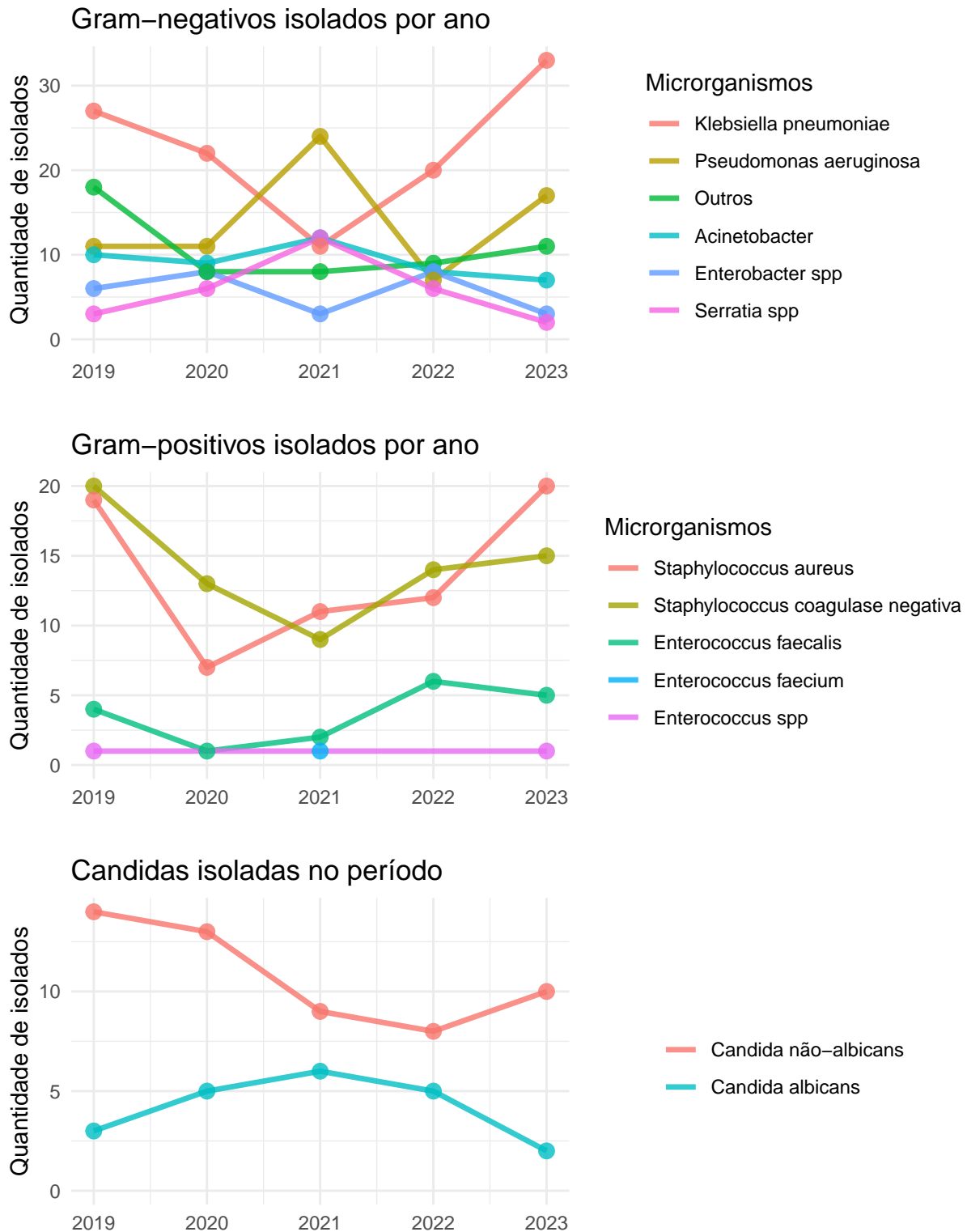


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Percentual de hospitais que realizaram análises microbiológicas por mais de 15 dias em todos os meses de 2023

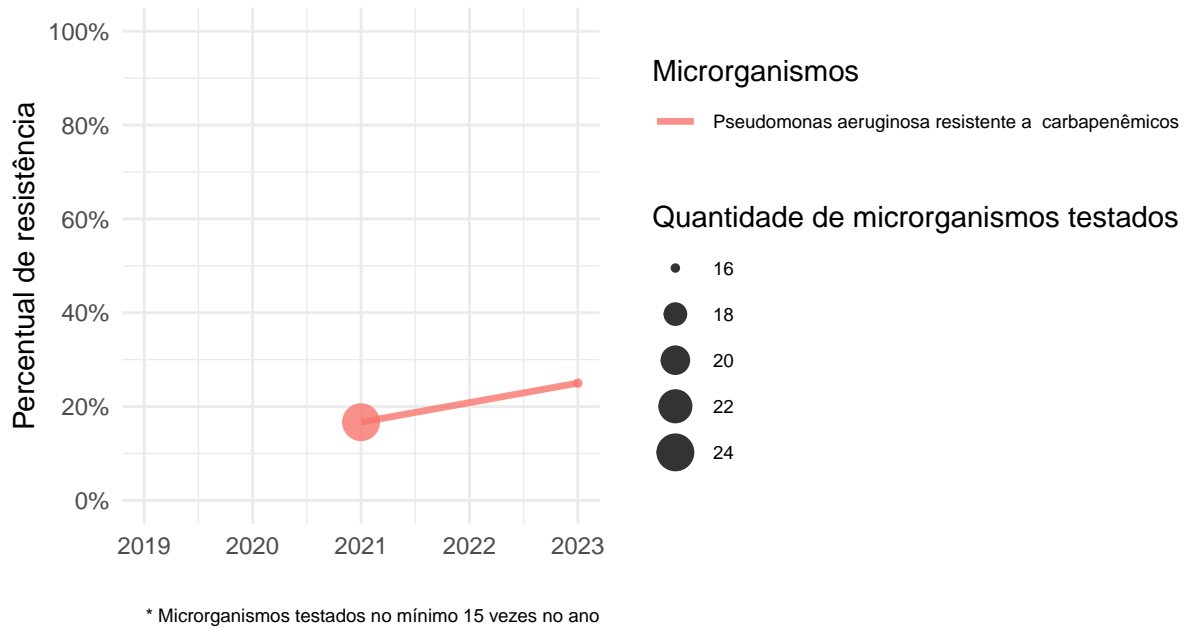


Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas.
Bahia – 2019 a dezembro de 2023.

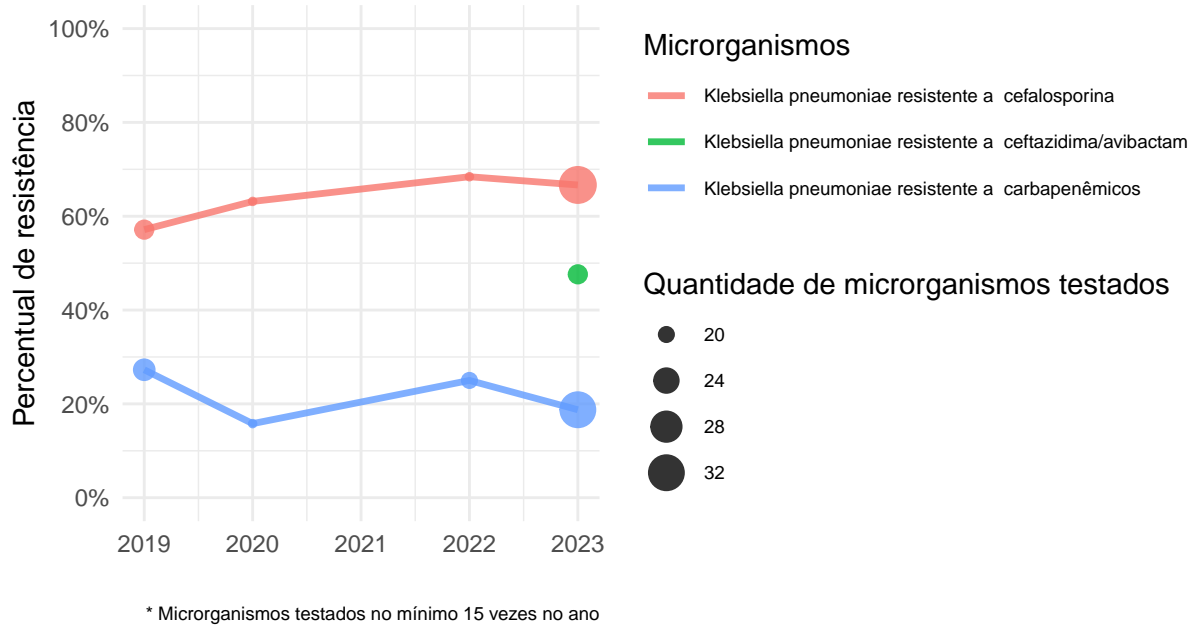


Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano.
IPCSL – UTIs Pediátricas – Bahia

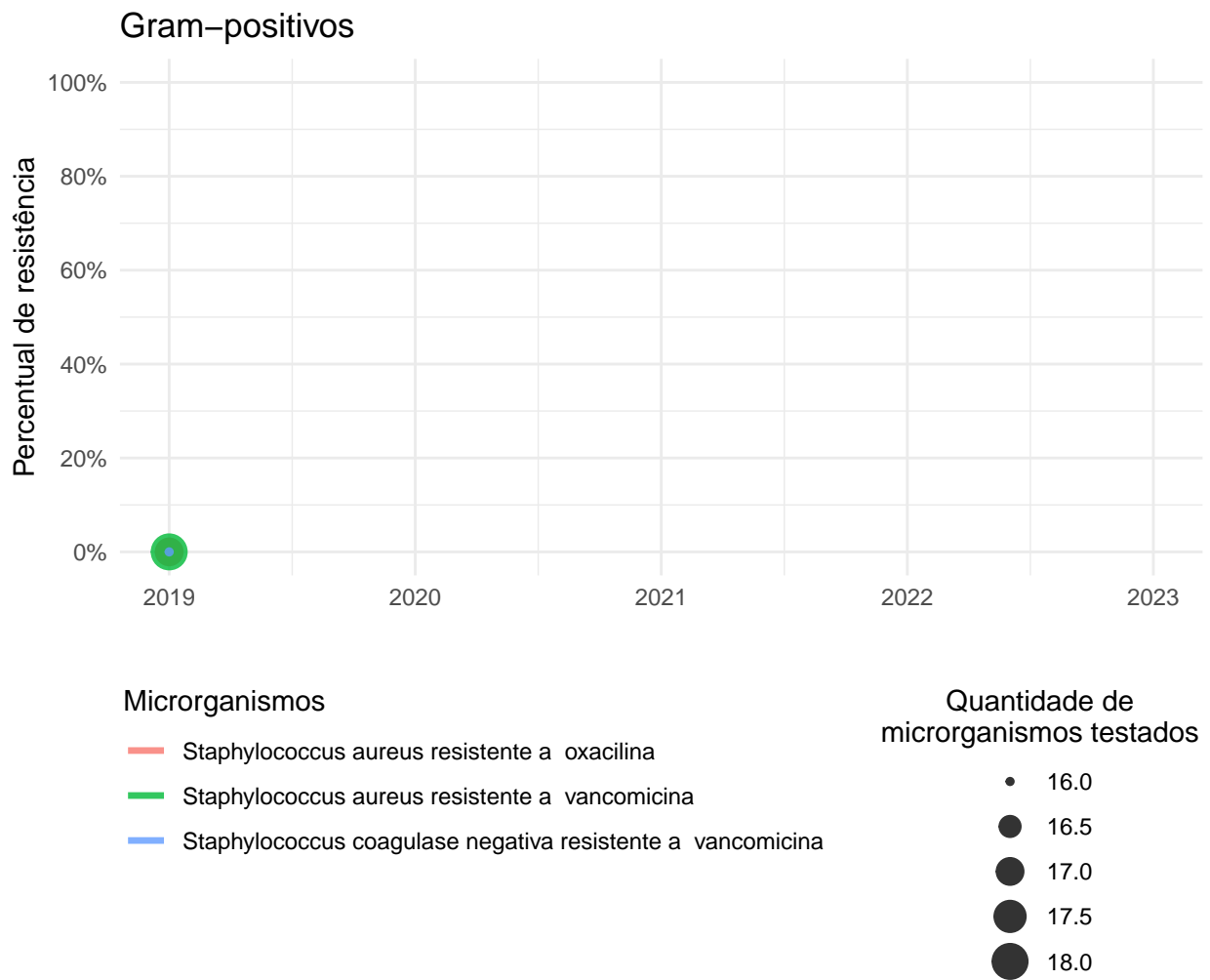
Gram-negativos
Não fermentadores



Gram-negativos
Enterobactérias



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Pediátricas – Bahia



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	27	22	11	20	33
Pseudomonas aeruginosa	11	11	24	7	17
Acinetobacter	10	9	12	8	7
Escherichia coli	3	1	2	1	4
Enterobacter spp	6	8	3	8	3
Serratia spp	3	6	12	6	2
Citrobacter	-	-	-	-	2
Burkholderia cepacia	2	2	-	1	1
Stenotrophomonas maltophilia	2	3	-	1	1
Klebsiella spp	-	-	6	3	1
Proteus spp	-	-	-	3	1
Klebsiella aerogenes	-	-	-	-	1
Outras enterobactérias	11	2	-	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Staphylococcus aureus	19	7	11	12	20
Staphylococcus coagulase negativa	20	13	9	14	15
Enterococcus faecalis	4	1	2	6	5
Enterococcus spp	1	-	-	-	1
Enterococcus faecium	-	-	1	-	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Candida não-albicans	14	13	9	8	10
Candida albicans	3	5	6	5	2

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Citrobacter resistente a cefalosporina	2	2	100
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	2	2	100
Klebsiella spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Proteus spp resistente a cefalosporina	1	1	100
Serratia spp resistente a cefalosporina	2	2	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	33	22	67
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	2	1	50
Escherichia coli resistente a cefalosporina	4	2	50
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	21	10	48
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	16	4	25
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	32	6	19
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	7	1	14

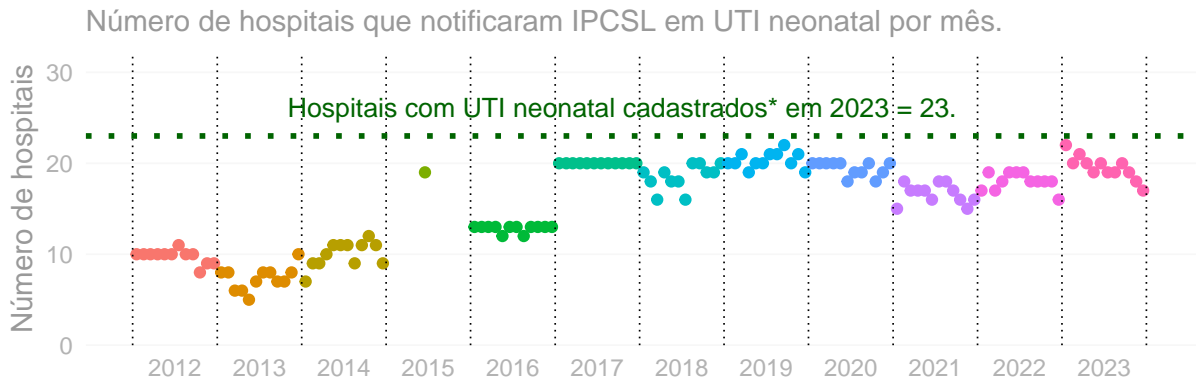
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023. *(continuação)*

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a polimixina	1	0	0
Citrobacter resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Escherichia coli resistente a polimixina	2	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	1	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	7	0	0
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Klebsiella spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Klebsiella spp resistente a polimixina	1	0	0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	2	0	0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoxazol/trimetoprim	1	0	0

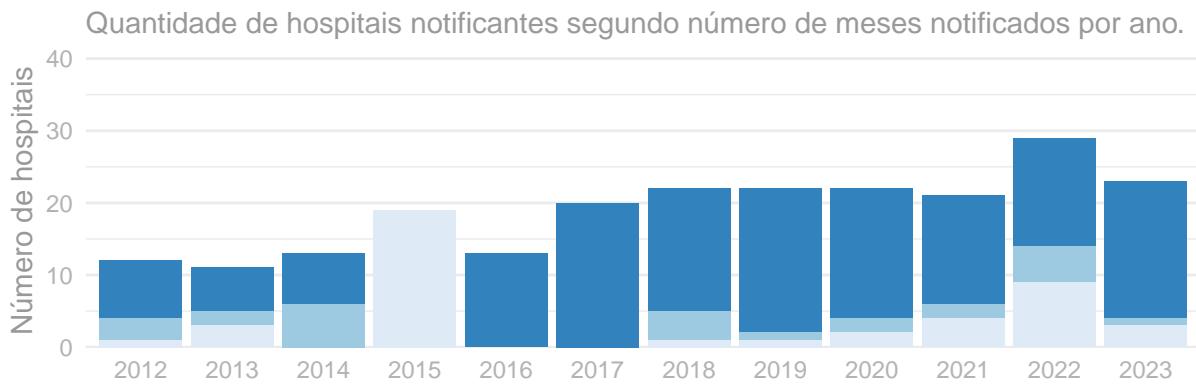
Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	8	3	38
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	6	2	33
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	6	1	17
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	5	0	0
Enterococcus spp resistente a vancomicina	1	0	0

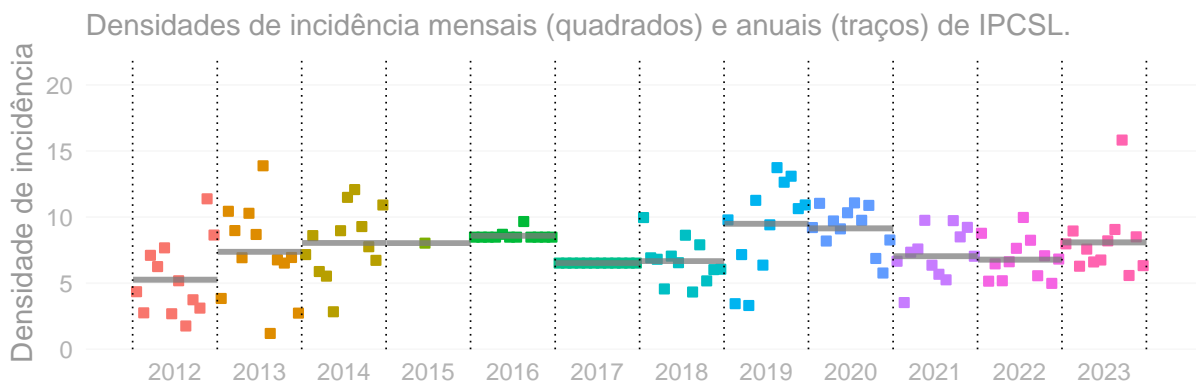
Notificações de IPCSL em UTIs neonatais – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.



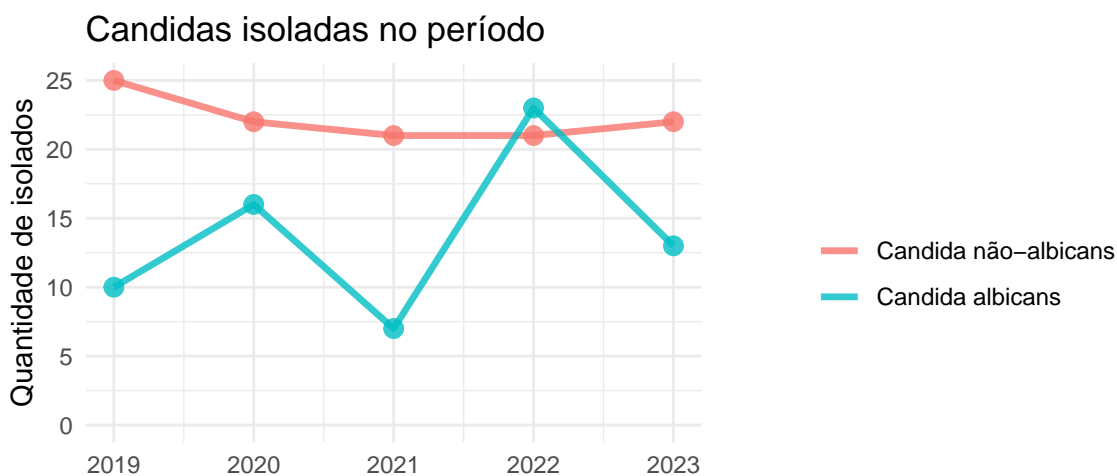
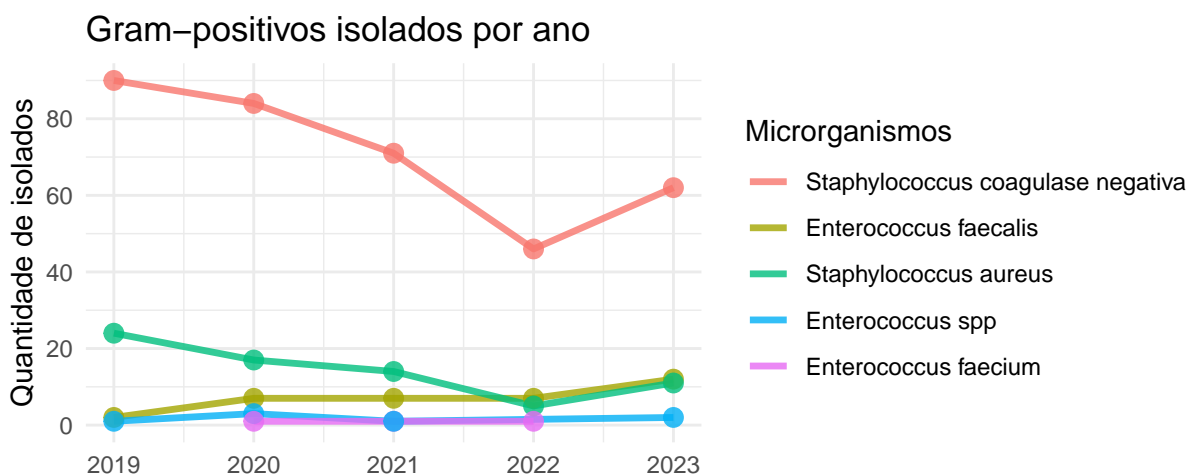
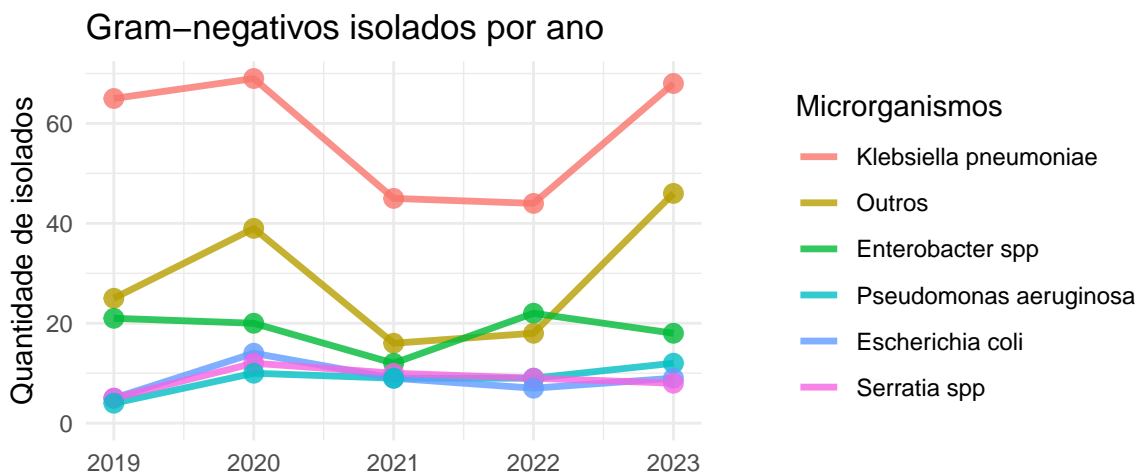
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



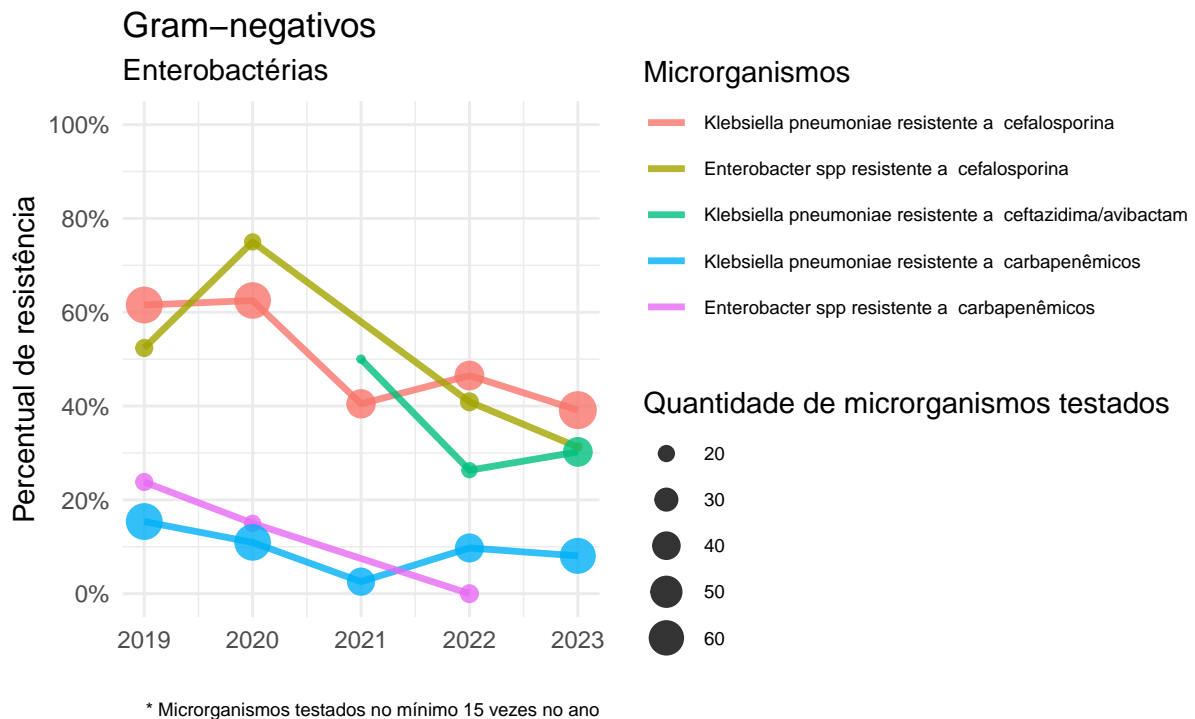
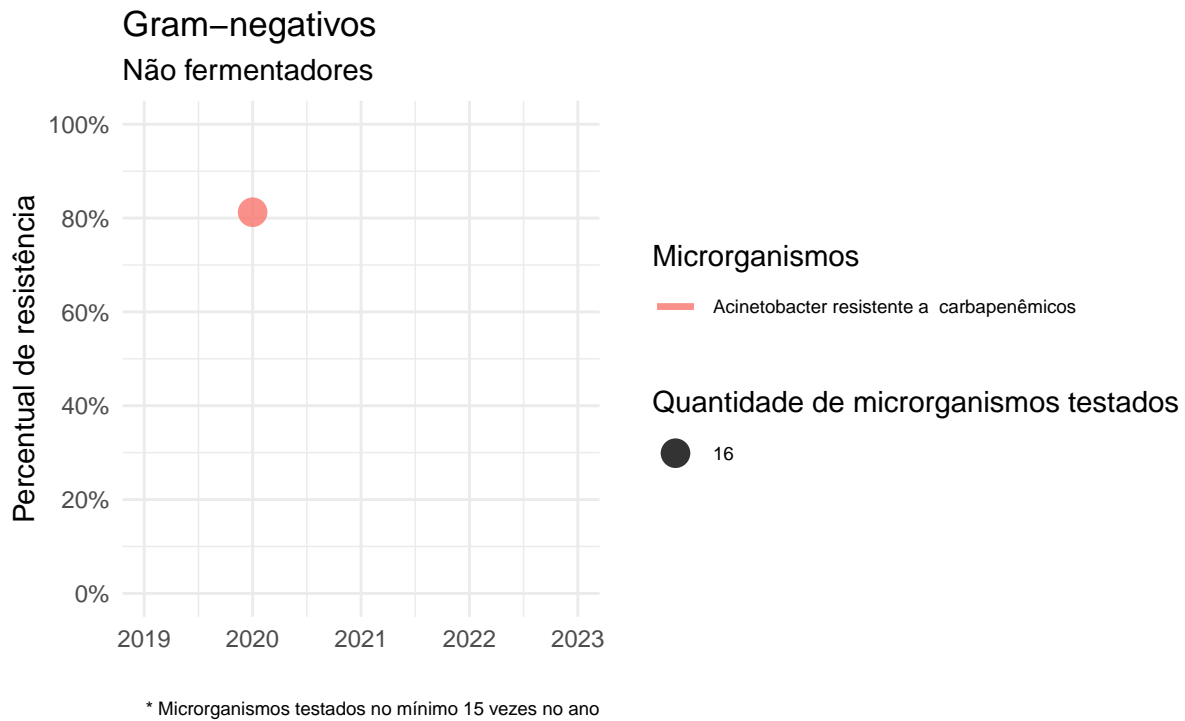
Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses



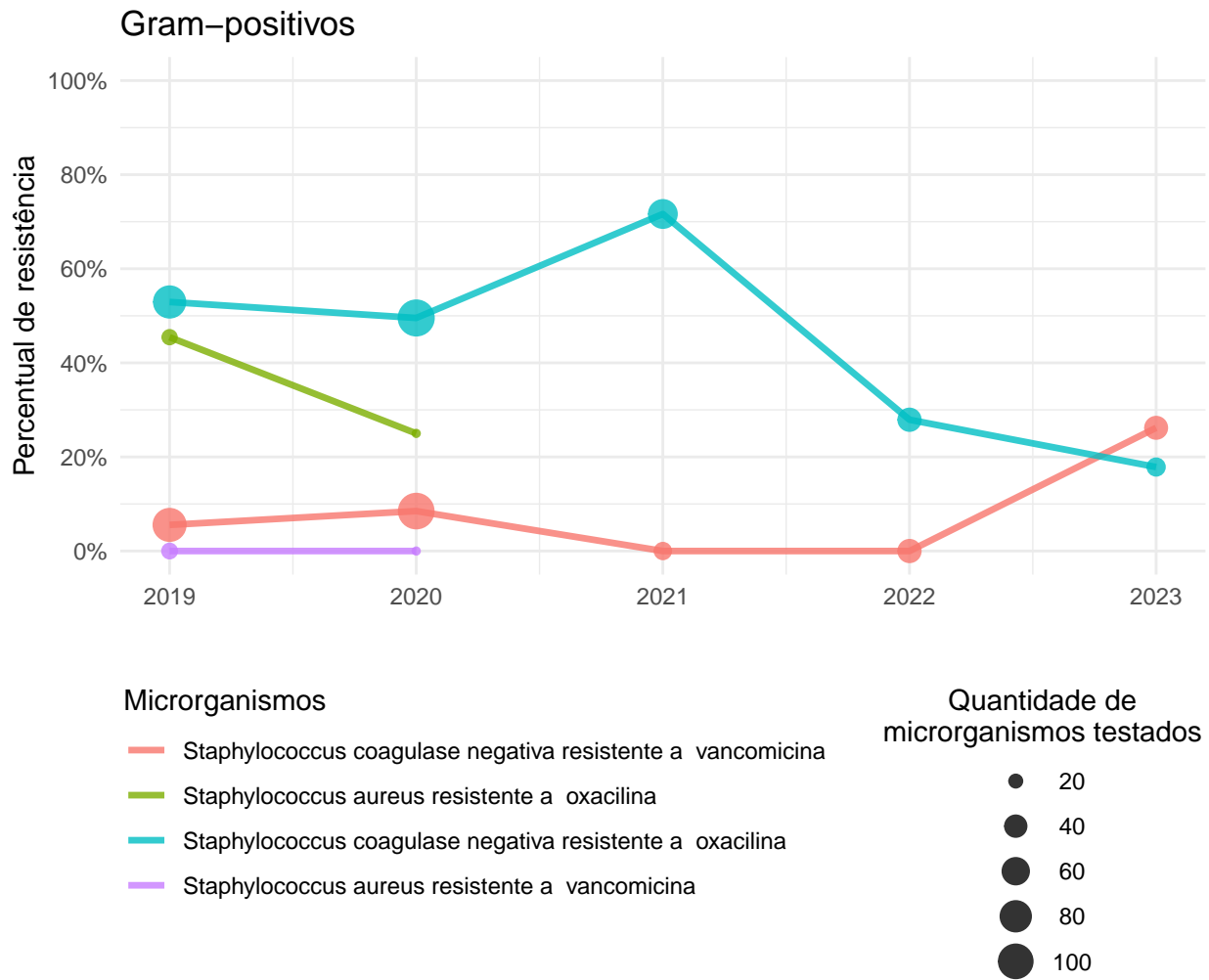
Prevalência de microrganismos causadores de IPCSL em UTIs neonatais.
Bahia – 2019 a dezembro de 2023.



Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. IPCSL – UTIs Neonatais – Bahia



Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano IPCSL – UTIs Neonatais – Bahia



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Klebsiella pneumoniae</i>	65	69	45	44	68
<i>Acinetobacter</i>	11	21	5	6	20
<i>Enterobacter</i> spp	21	20	12	22	18
<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	4	10	9	9	12
<i>Escherichia coli</i>	5	14	9	7	9
<i>Serratia</i> spp	5	12	10	9	8
<i>Klebsiella</i> spp	-	-	6	5	8
<i>Klebsiella aerogenes</i>	-	-	-	-	7
<i>Burkholderia cepacia</i>	4	-	3	5	6
<i>Citrobacter</i>	-	-	2	-	3
<i>Stenotrophomonas maltophilia</i>	-	1	-	1	1
<i>Proteus</i> spp	-	-	-	1	1
Outras enterobactérias	10	17	-	-	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Staphylococcus coagulase negativa</i>	90	84	71	46	62
<i>Enterococcus faecalis</i>	2	7	7	7	12
<i>Staphylococcus aureus</i>	24	17	14	5	11
<i>Enterococcus</i> spp	1	3	1	-	2
<i>Enterococcus faecium</i>	-	1	1	1	-

Prevalência de candidas causadoras de IPCSL em UTIs neonatais por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
<i>Candida não-albicans</i>	25	22	21	21	22
<i>Candida albicans</i>	10	16	7	23	13

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
<i>Citrobacter</i> resistente a ceftazidima/avibactam	2	1	50,0
<i>Klebsiella</i> spp resistente a cefalosporina	7	3	42,9
<i>Klebsiella pneumoniae</i> resistente a cefalosporina	69	27	39,1
<i>Acinetobacter</i> resistente a carbapenêmicos	9	3	33,3
<i>Citrobacter</i> resistente a cefalosporina	3	1	33,3
<i>Enterobacter</i> spp resistente a cefalosporina	16	5	31,2
<i>Klebsiella pneumoniae</i> resistente a ceftazidima/avibactam	43	13	30,2
<i>Enterobacter</i> spp resistente a ceftazidima/avibactam	11	3	27,3
<i>Escherichia coli</i> resistente a ceftazidima/avibactam	4	1	25,0
<i>Klebsiella</i> spp resistente a ceftazidima/avibactam	4	1	25,0
<i>Escherichia coli</i> resistente a cefalosporina	10	2	20,0
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> resistente a carbapenêmicos	12	2	16,7

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023. *(continuação)*

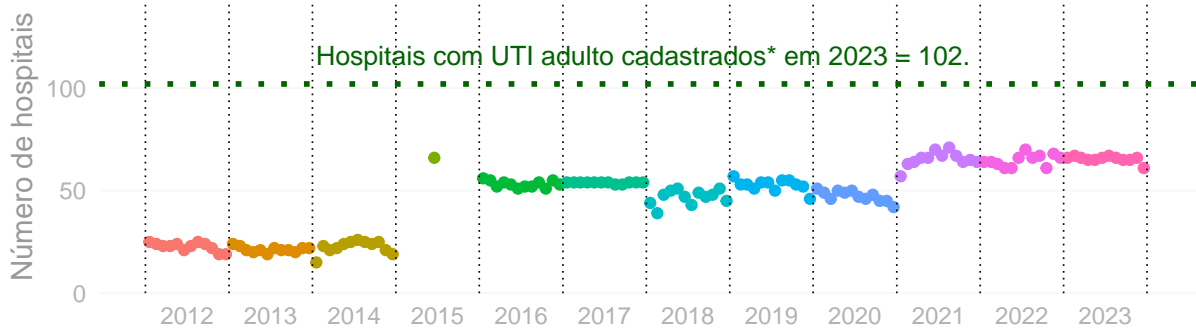
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Pseudomonas aeruginosa resistente a ceftazidima/avibactam	7	1	14,3
Klebsiella spp resistente a carbapenêmicos	8	1	12,5
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	8	1	12,5
Serratia spp resistente a cefalosporina	8	1	12,5
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	10	1	10,0
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	62	5	8,1
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	13	1	7,7
Citrobacter resistente a carbapenêmicos	3	0	0,0
Enterobacter spp resistente a polimixina	3	0	0,0
Escherichia coli resistente a polimixina	1	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a carbapenêmicos	6	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a cefalosporina	1	0	0,0
Klebsiella aerogenes resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0,0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	12	0	0,0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0,0
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	2	0	0,0
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	5	0	0,0
Stenotrophomonas maltophilia resistente a sulfametoxazol/trimetoprim	1	0	0,0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de IPCSL em UTIs neonatais em 2023.

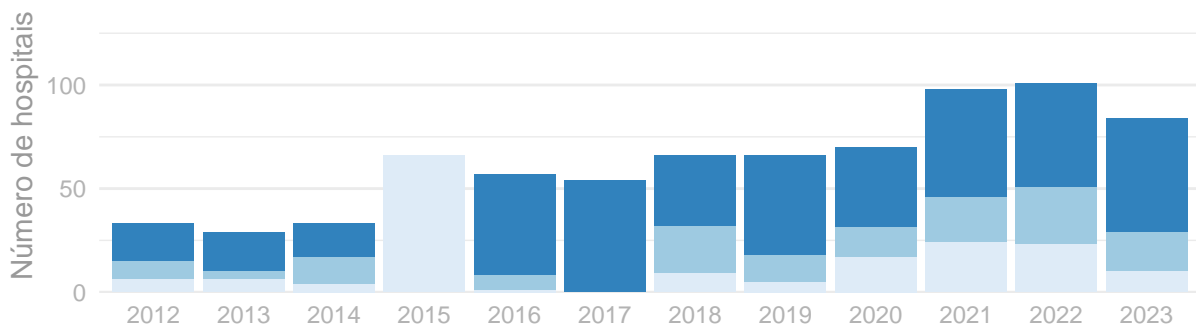
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Staphylococcus aureus resistente a oxacilina	5	4	80
Staphylococcus coagulase negativa resistente a vancomicina	42	11	26
Staphylococcus coagulase negativa resistente a oxacilina	28	5	18
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	11	0	0
Enterococcus spp resistente a vancomicina	1	0	0
Staphylococcus aureus resistente a vancomicina	8	0	0

Notificações de PAV em UTI Adulto – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI adulto por mês.

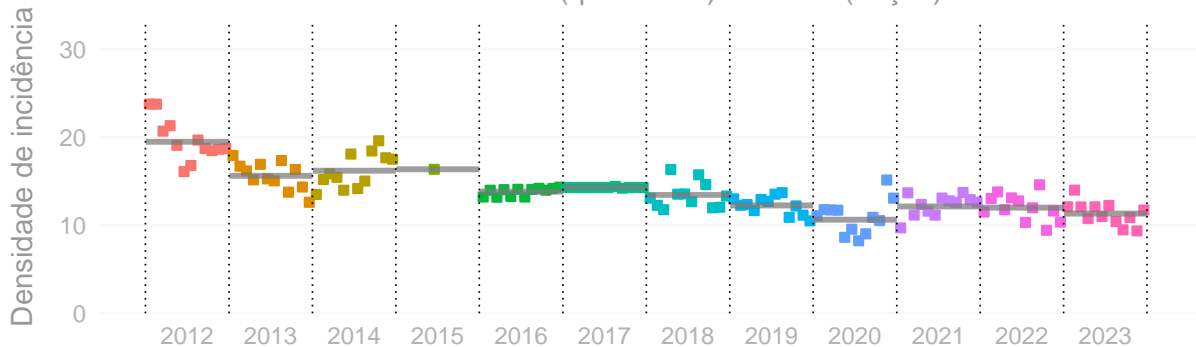


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

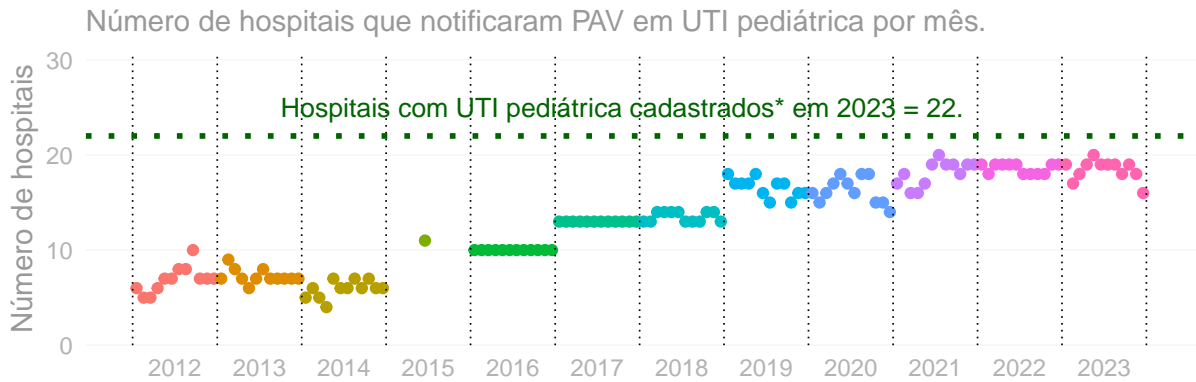


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

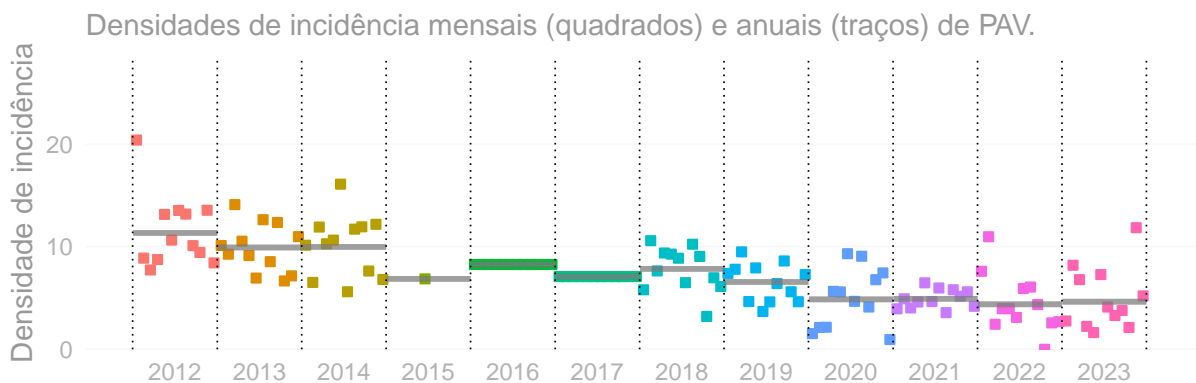
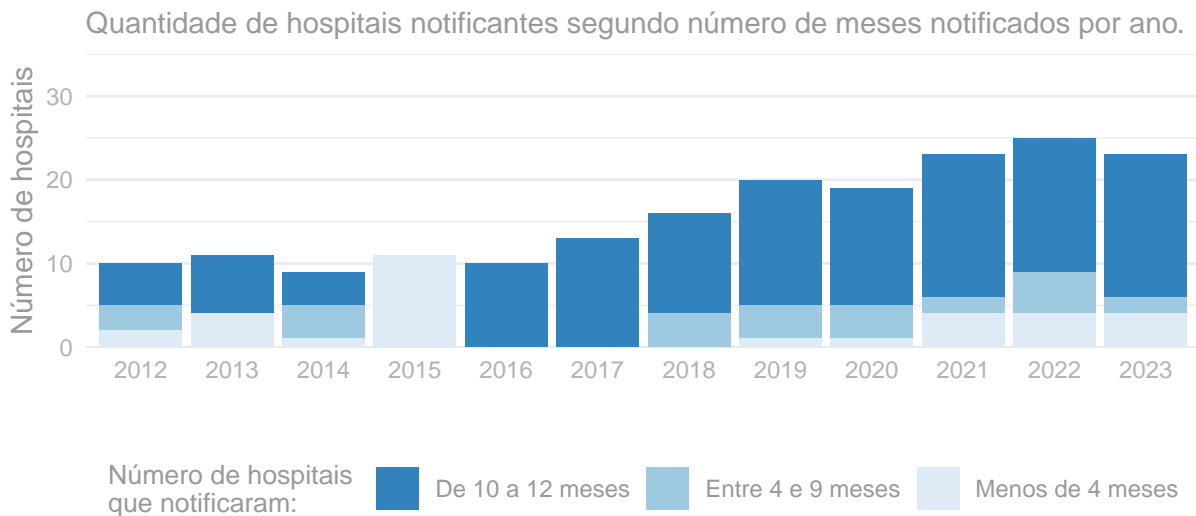
Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



Notificações de PAV em UTIs pediátricas – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

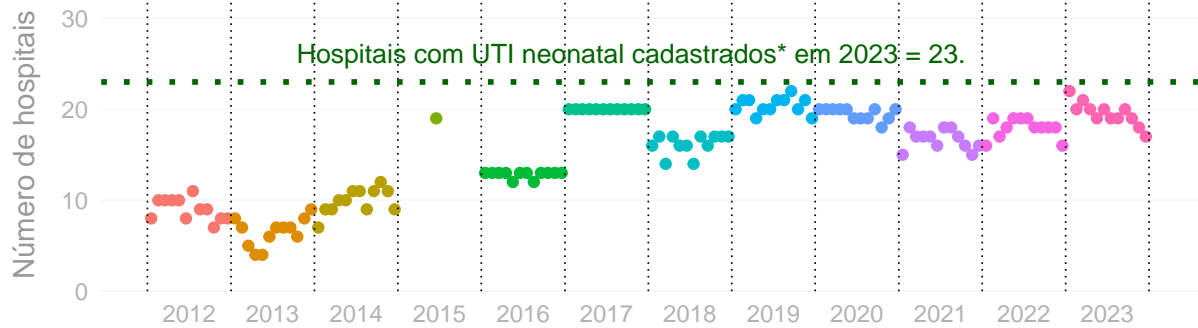


* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH



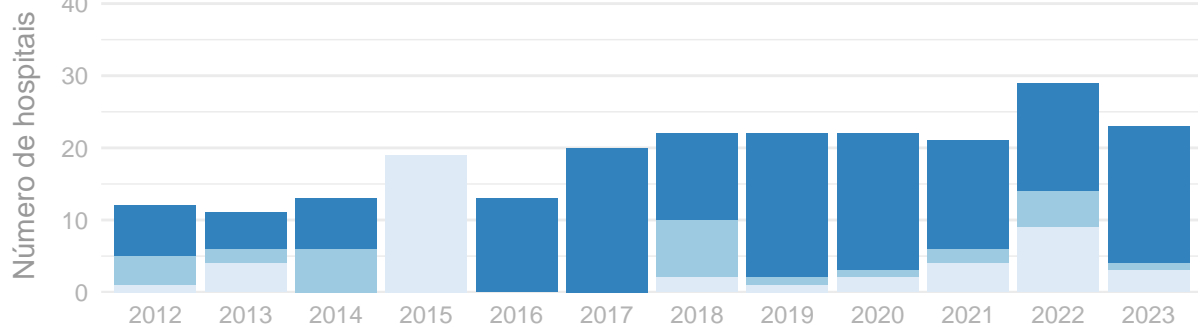
Notificações de PAV em UTIs neonatais – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram PAV em UTI neonatal por mês.



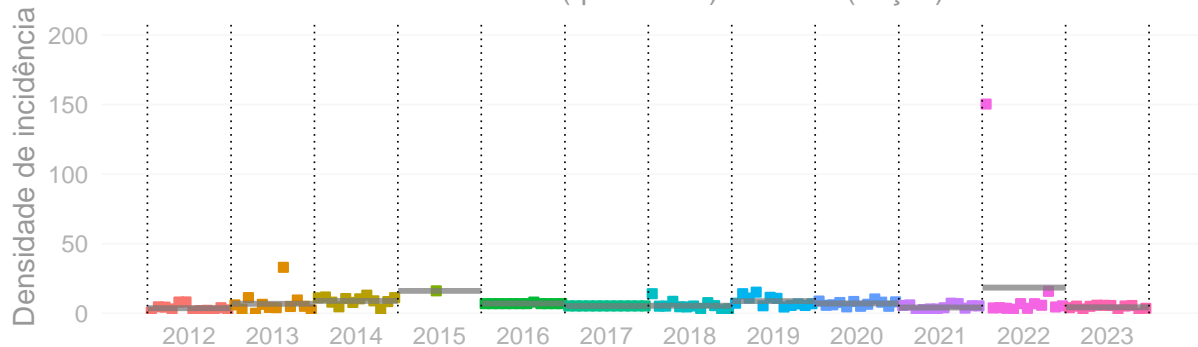
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



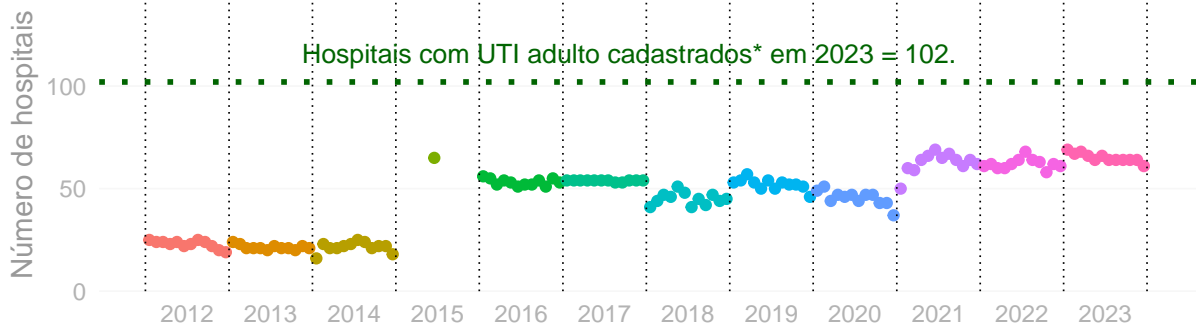
Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de PAV.



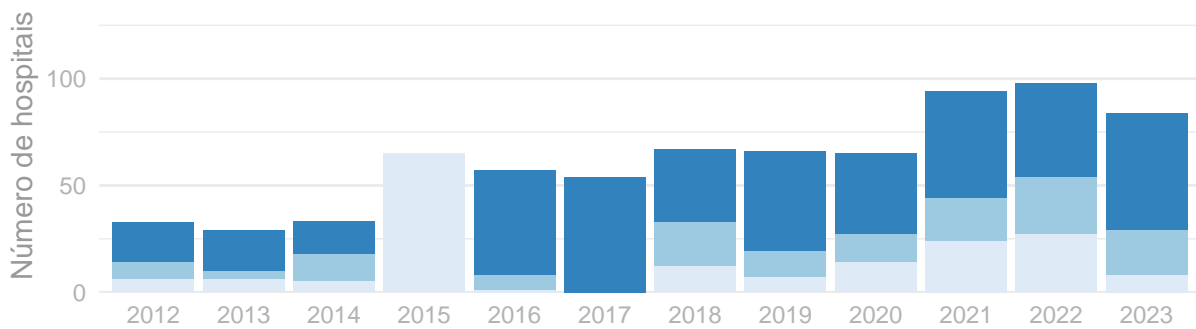
Notificações de ITU em UTI Adulto – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI adulto por mês.



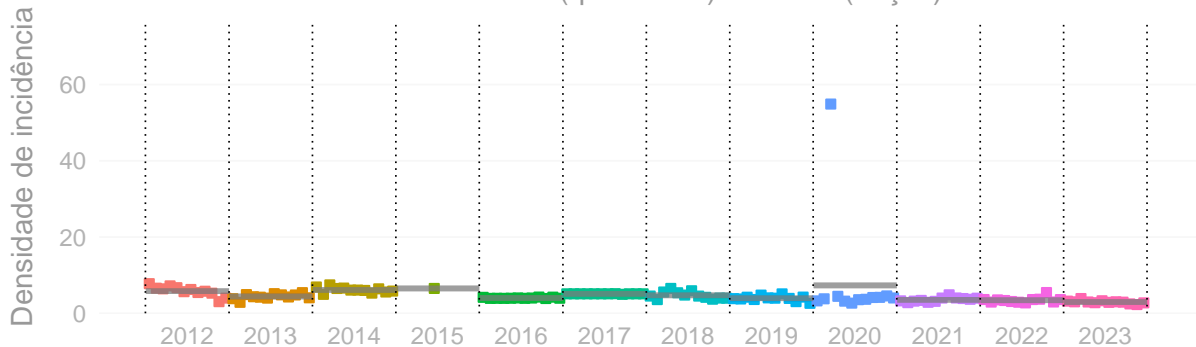
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

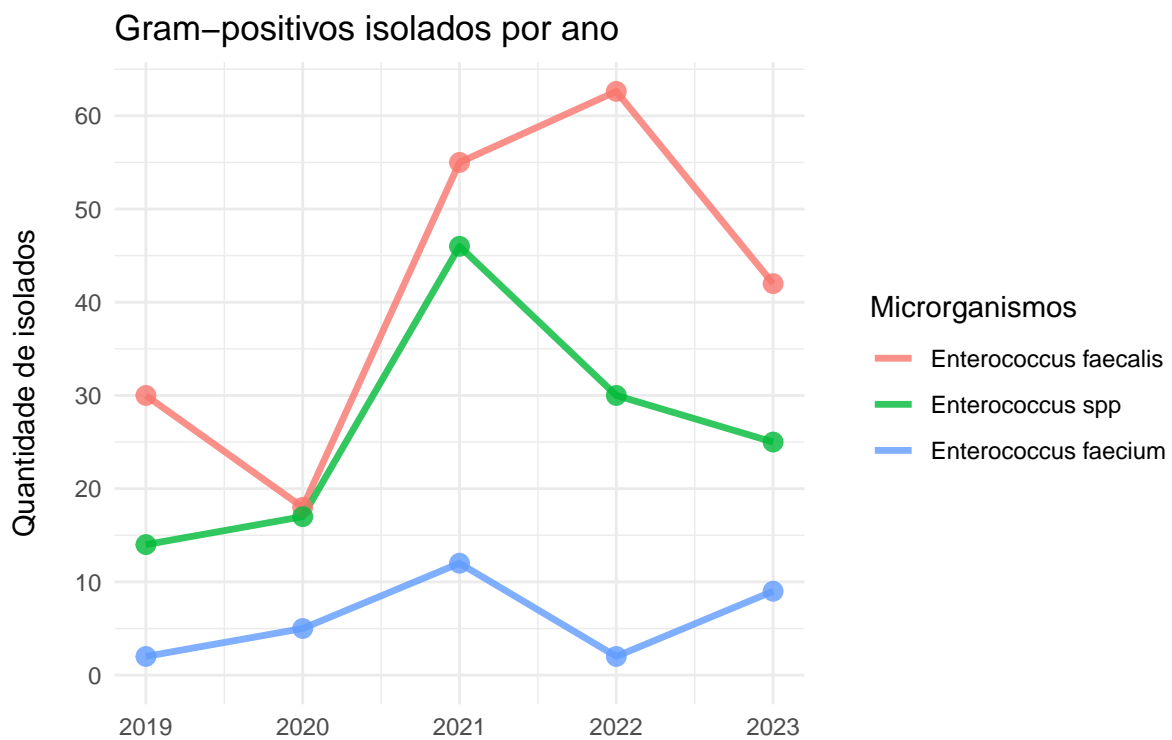
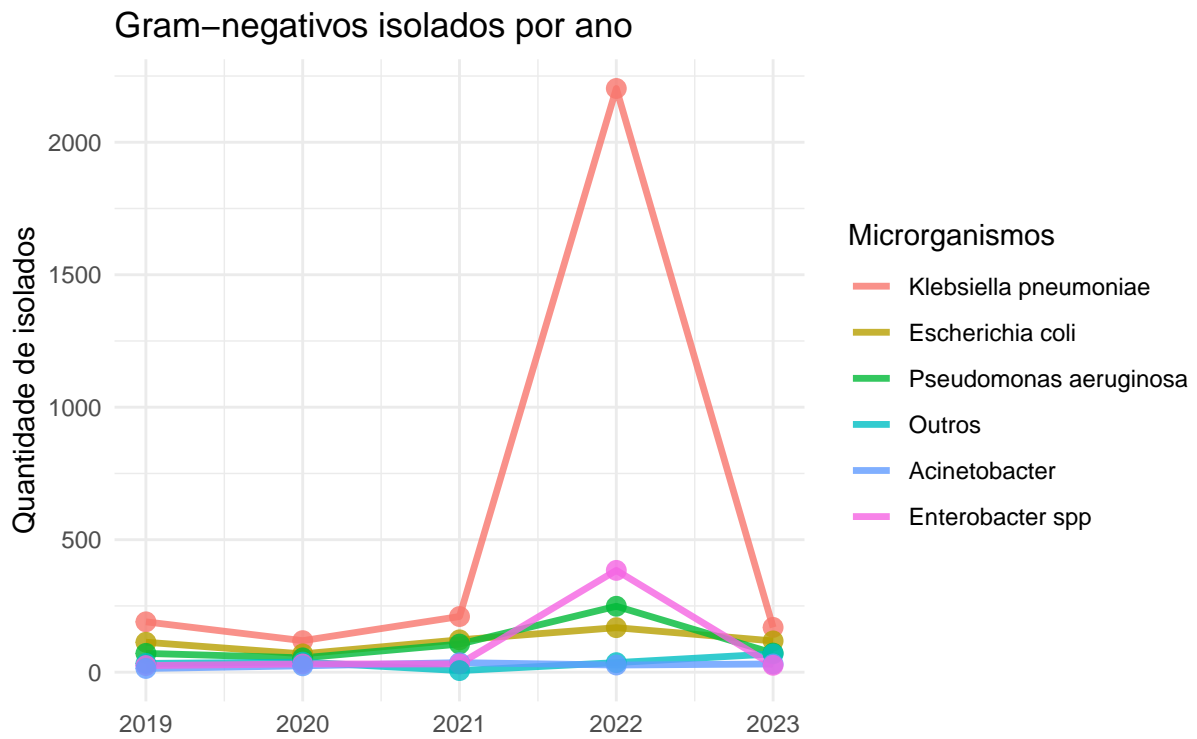


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.

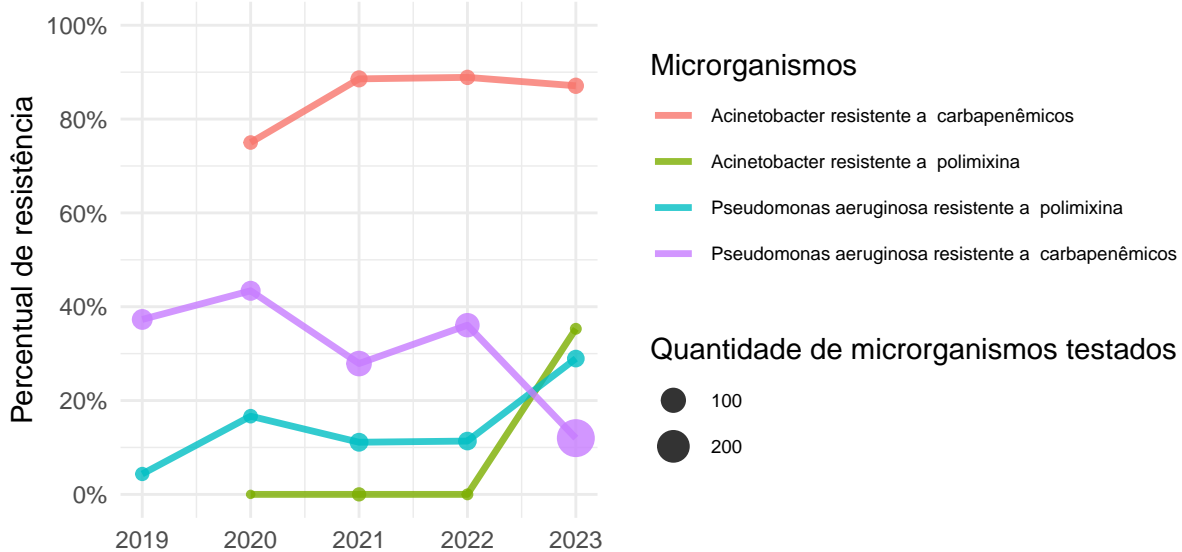


Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs adulto.
Bahia – 2019 a dezembro de 2023.



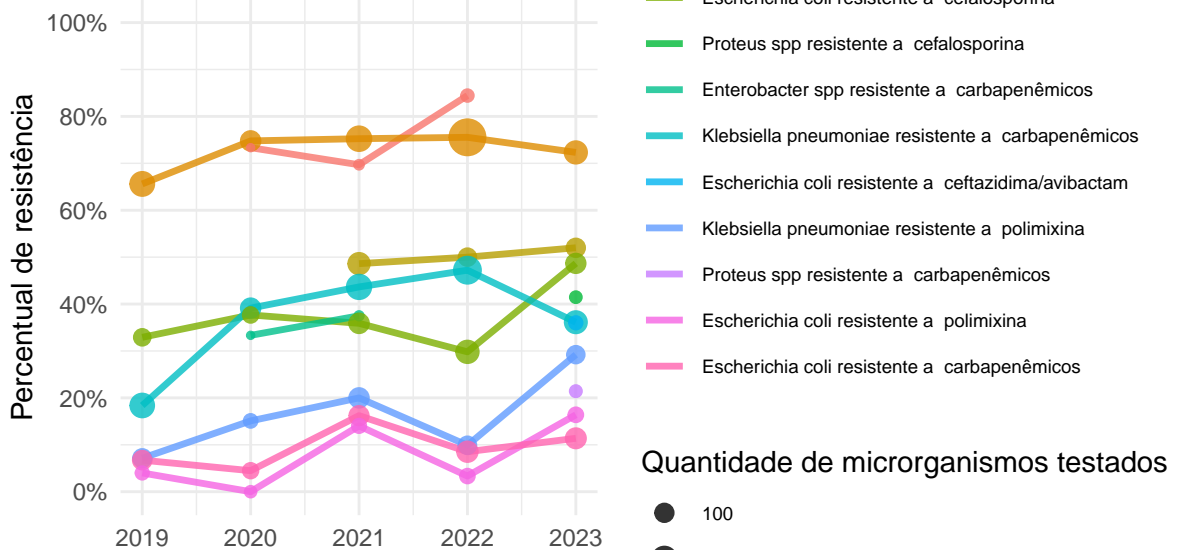
Resistência dos gram-negativos aos antimicrobianos por ano. ITU – UTIs Adulto – Bahia

Gram-negativos Não fermentadores



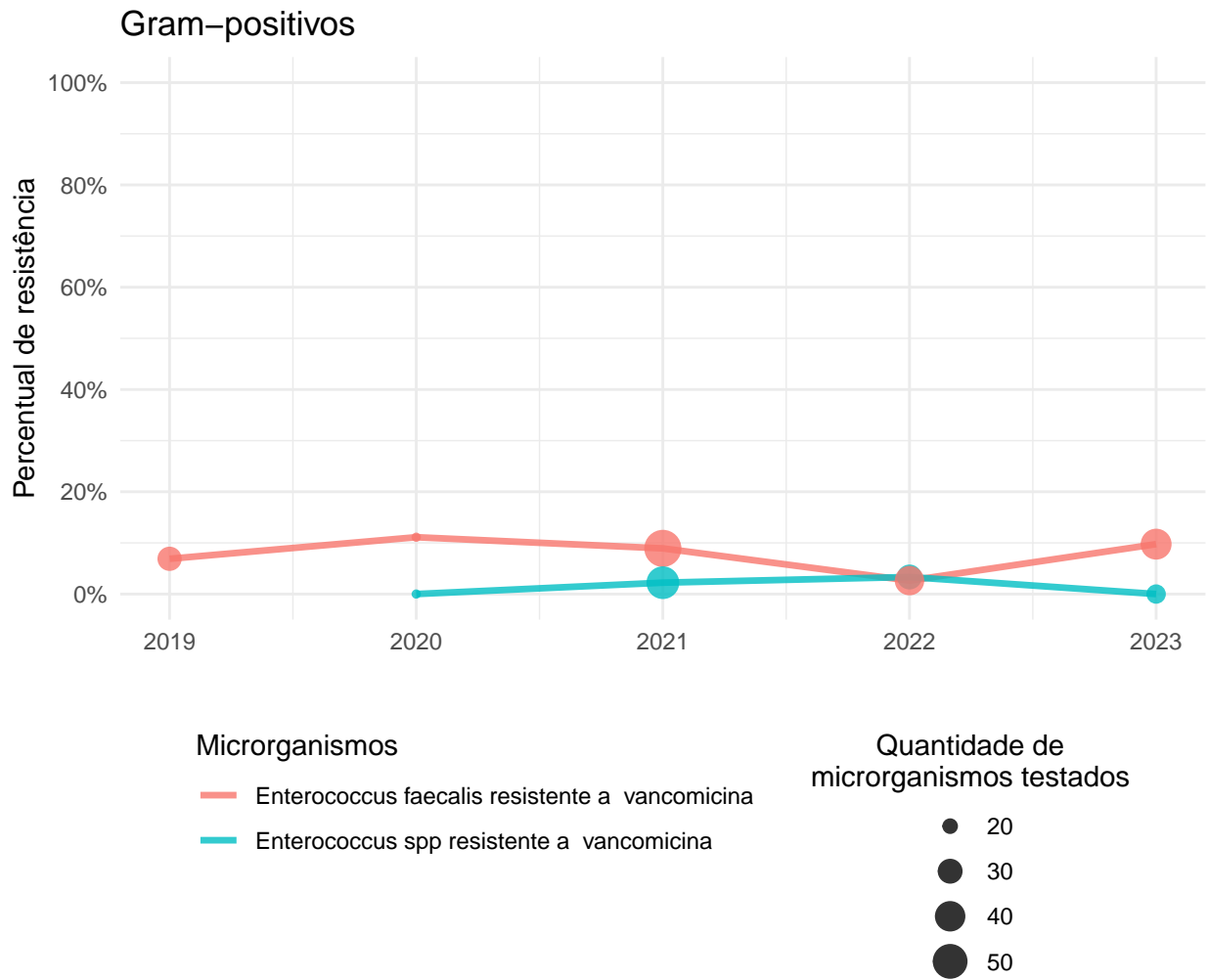
* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Gram-negativos Enterobactérias



* Microrganismos testados no mínimo 30 vezes no ano

Resistência dos gram-positivos aos antimicrobianos por ano ITU – UTIs Adulto – Bahia



* Microrganismos testados no mínimo 15 vezes no ano

Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	190	119	210	2203	169
Escherichia coli	113	69	122	168	118
Pseudomonas aeruginosa	71	54	106	249	72
Proteus spp	22	22	-	28	63
Acinetobacter	14	24	36	27	31
Enterobacter spp	25	31	31	384	26
Serratia spp	11	16	6	8	6

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	30	18	55	63	42
Enterococcus spp	14	17	46	30	25
Enterococcus faecium	2	5	12	2	9

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

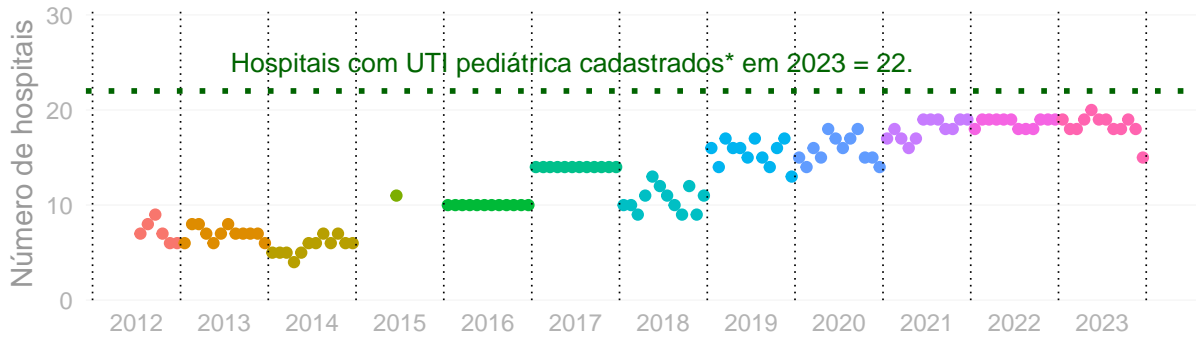
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Serratia spp resistente a cefalosporina	6	6	100
Serratia spp resistente a ceftazidima/avibactam	6	6	100
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	31	27	87
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	159	115	72
Serratia spp resistente a carbapenêmicos	6	4	67
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	26	17	65
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	100	52	52
Escherichia coli resistente a cefalosporina	113	55	49
Proteus spp resistente a cefalosporina	41	17	41
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	155	56	36
Escherichia coli resistente a ceftazidima/avibactam	50	18	36
Acinetobacter resistente a polimixina	17	6	35
Enterobacter spp resistente a polimixina	12	4	33
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	89	26	29
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	38	11	29
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	26	7	27
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	16	4	25
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	42	9	21
Escherichia coli resistente a polimixina	61	10	16
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	292	35	12
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	123	14	11

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs adulto em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecium resistente a vancomicina	7	3	42,9
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	41	4	9,8
Enterococcus spp resistente a vancomicina	23	0	0,0

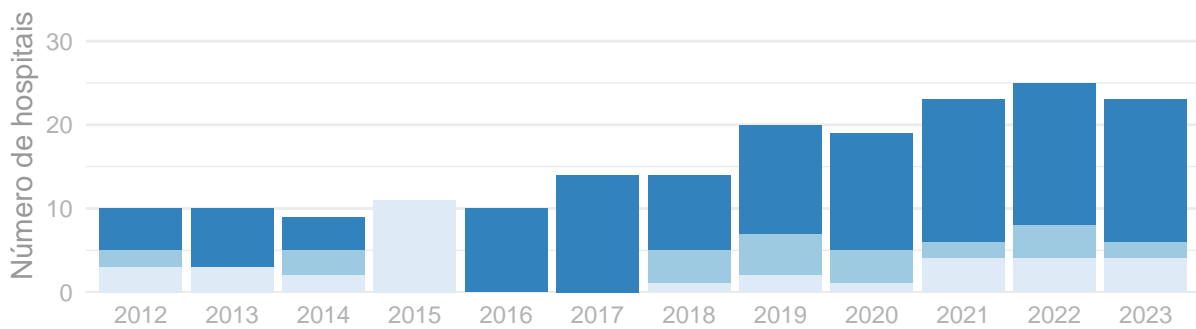
Notificações de ITU em UTIs pediátricas – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ITU em UTI pediátrica por mês.



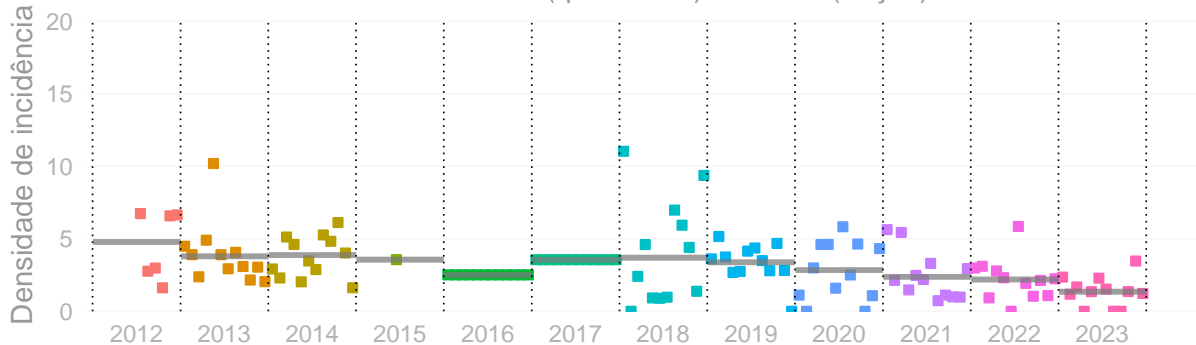
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

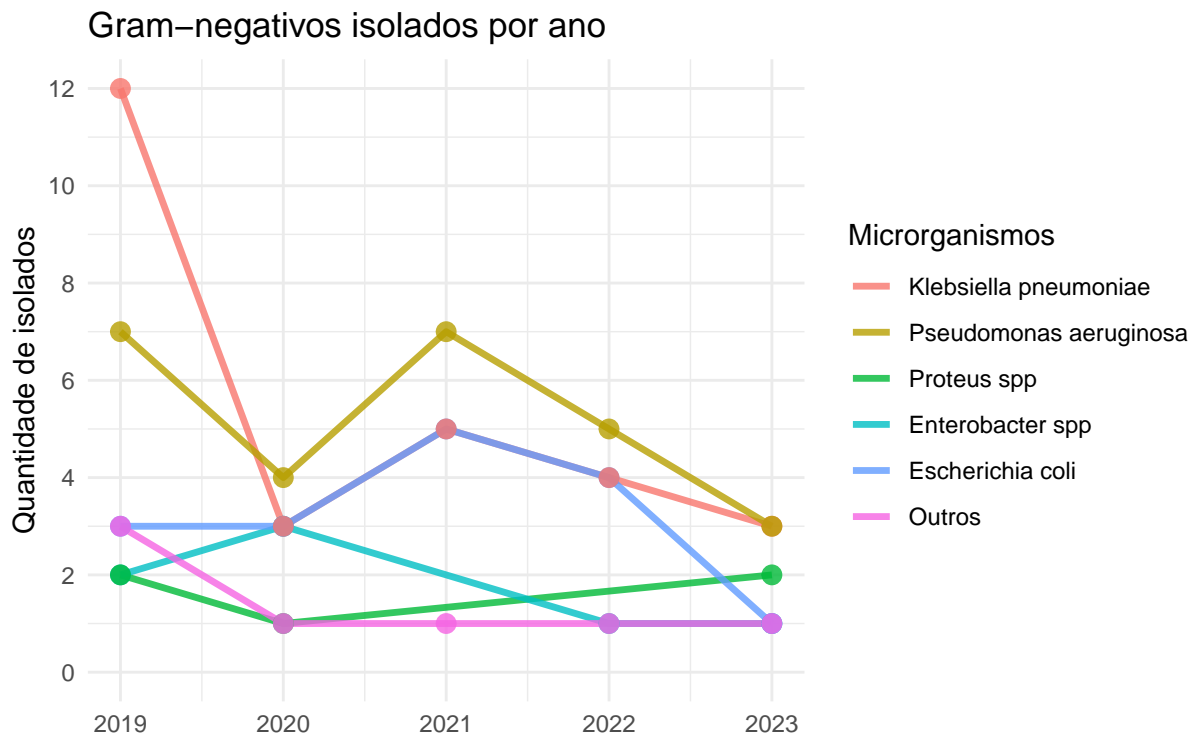


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Densidades de incidência mensais (quadrados) e anuais (traços) de ITU.



Prevalência de microrganismos causadores de ITU em UTIs pediátricas.
Bahia – 2019 a dezembro de 2023.



Prevalência de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2020	2021	2022	2023
Klebsiella pneumoniae	12	3	5	4	3
Pseudomonas aeruginosa	7	4	7	5	3
Proteus spp	2	1	-	-	2
Acinetobacter	1	1	-	-	1
Enterobacter spp	2	3	-	1	1
Escherichia coli	3	3	5	4	1
Serratia spp	2	-	1	1	-

Prevalência de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas por ano.

Microrganismos	2019	2021	2022	2023
Enterococcus faecalis	2	2	4	2
Enterococcus spp	1	2	-	-
Enterococcus faecium	-	-	2	-

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-negativos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

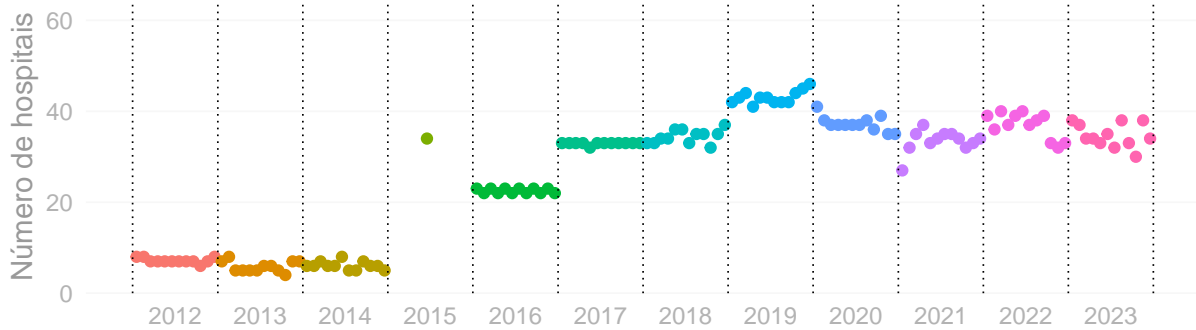
Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Acinetobacter resistente a carbapenêmicos	1	1	100
Escherichia coli resistente a cefalosporina	1	1	100
Klebsiella pneumoniae resistente a cefalosporina	3	3	100
Klebsiella pneumoniae resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Proteus spp resistente a cefalosporina	2	2	100
Proteus spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	1	100
Acinetobacter resistente a polimixina	1	0	0
Enterobacter spp resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Enterobacter spp resistente a cefalosporina	1	0	0
Enterobacter spp resistente a ceftazidima/avibactam	1	0	0
Enterobacter spp resistente a polimixina	1	0	0
Escherichia coli resistente a carbapenêmicos	1	0	0
Escherichia coli resistente a polimixina	1	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Klebsiella pneumoniae resistente a polimixina	1	0	0
Proteus spp resistente a carbapenêmicos	2	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a carbapenêmicos	3	0	0
Pseudomonas aeruginosa resistente a polimixina	1	0	0

Resistência aos antimicrobianos de microrganismos gram-positivos causadores de ITU em UTIs pediátricas em 2023.

Microrganismos	Testados	Resistentes	% Resistência
Enterococcus faecalis resistente a vancomicina	2	0	0

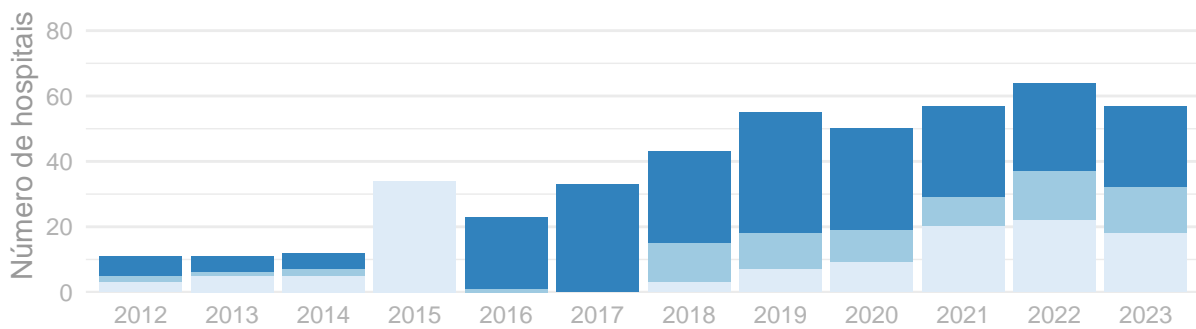
Notificações de ISC em partos cesarianos – Bahia. Janeiro de 2012 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em partos cesarianos por mês.



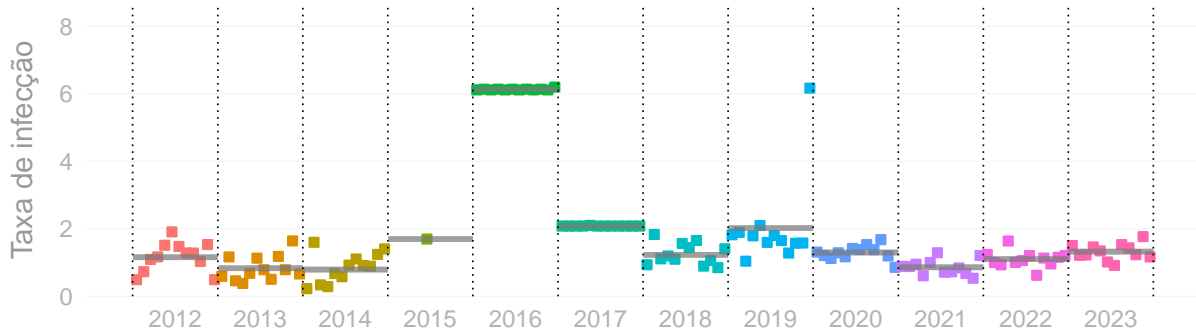
* Segundo lista enviada à Anvisa pela CECIH

Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



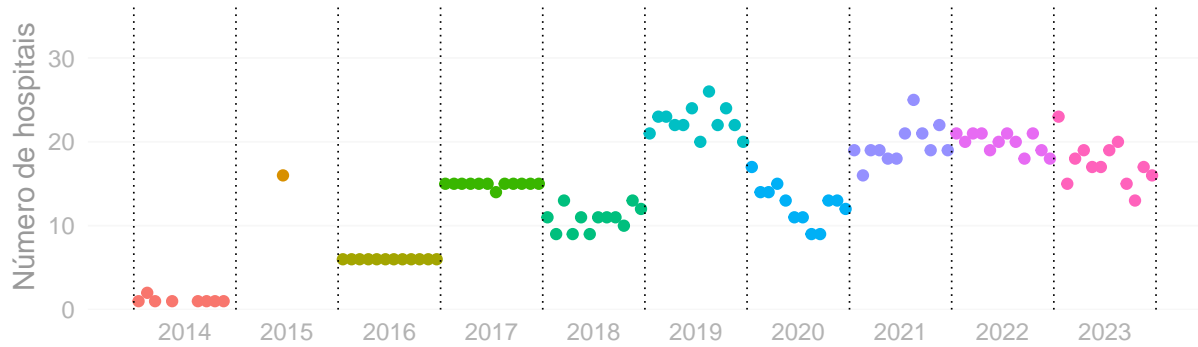
Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em partos cesarianos.

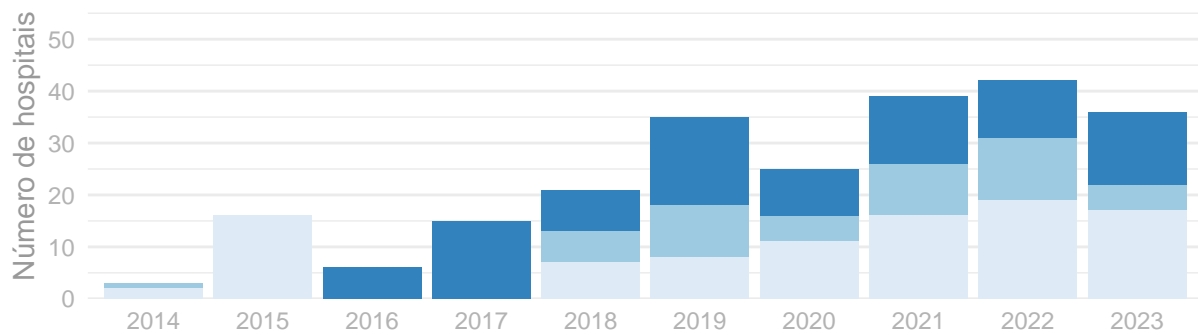


Notificações de ISC em implantes mamários – Bahia. Janeiro de 2014 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram ISC em implantes mamários por mês.

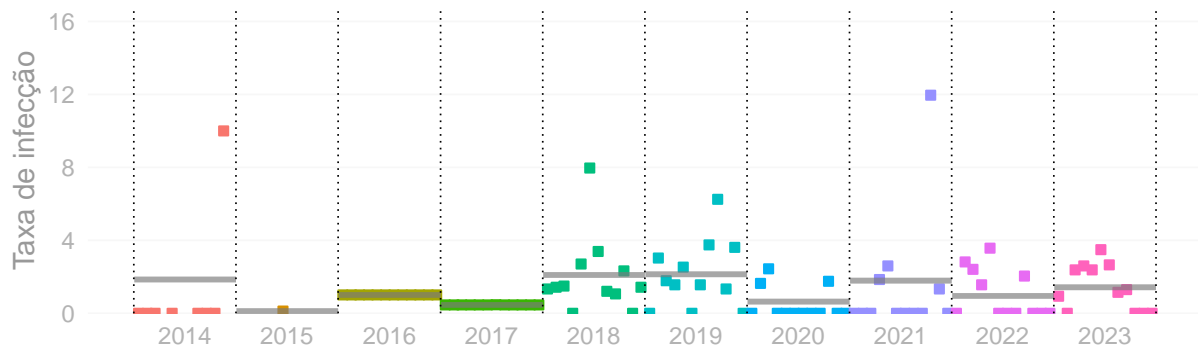


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

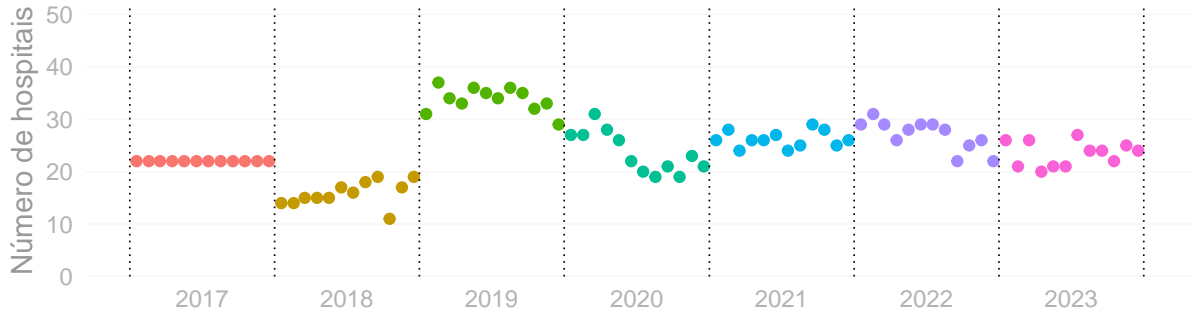
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em implantes mamários.



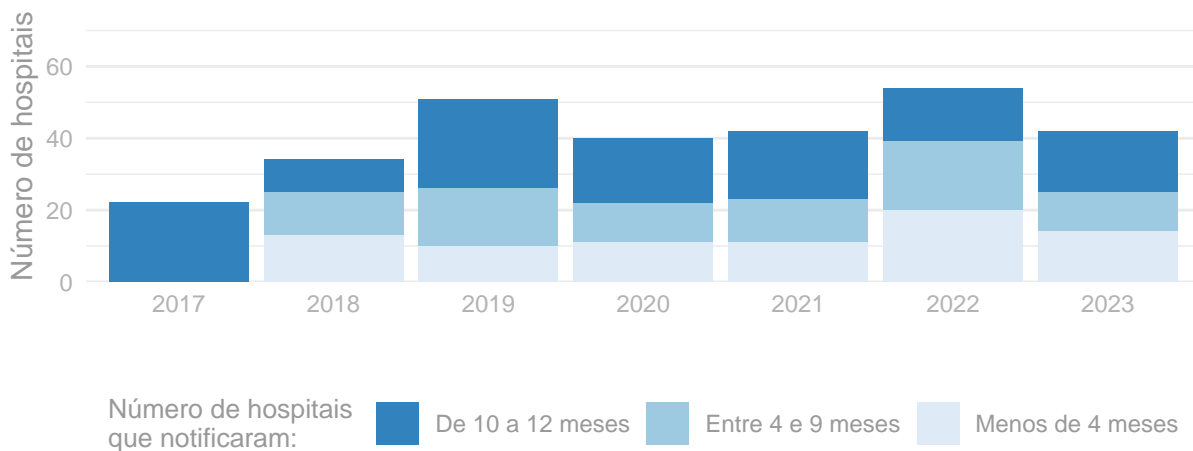
Notificações de ISC em artroplastias totais de quadril primárias Bahia.

Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.

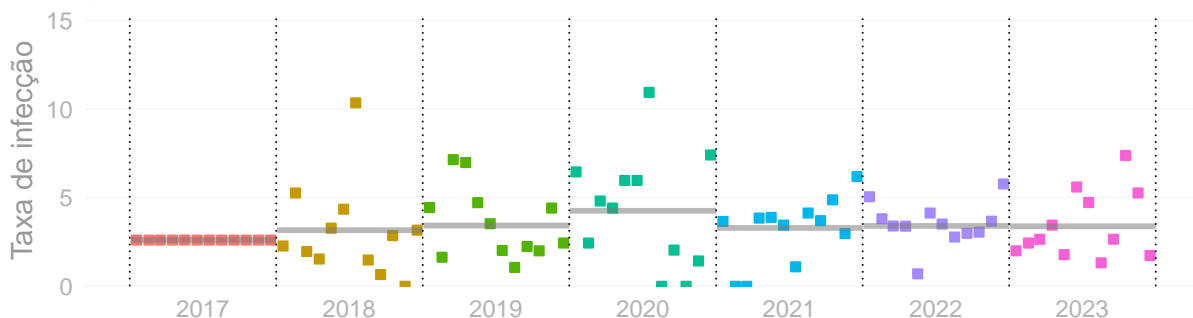
Número de hospitais que notificaram ISC em artroplastias totais de quadril primárias por mês.



Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

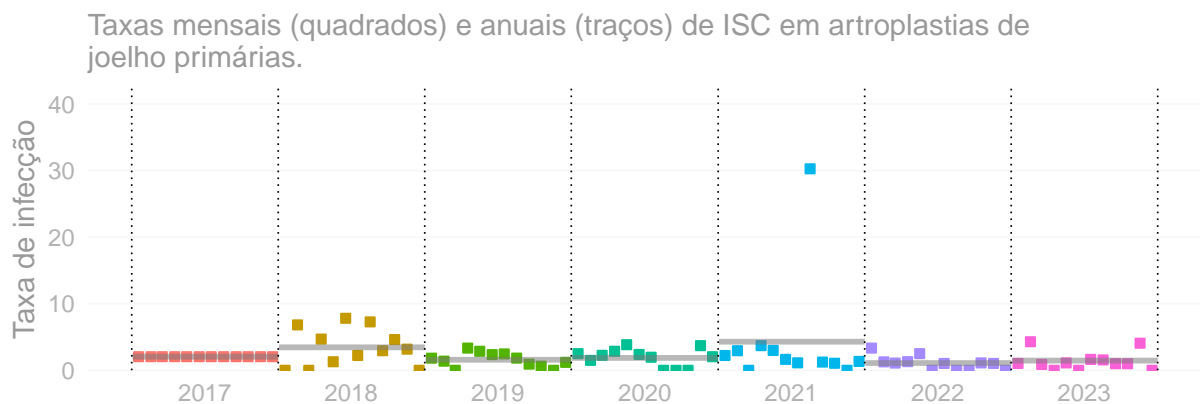
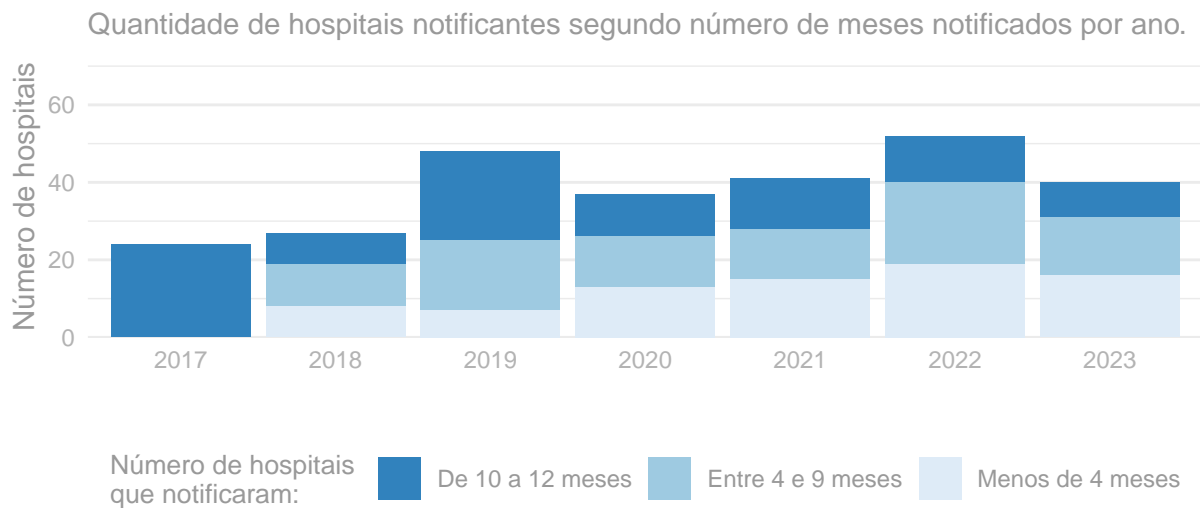
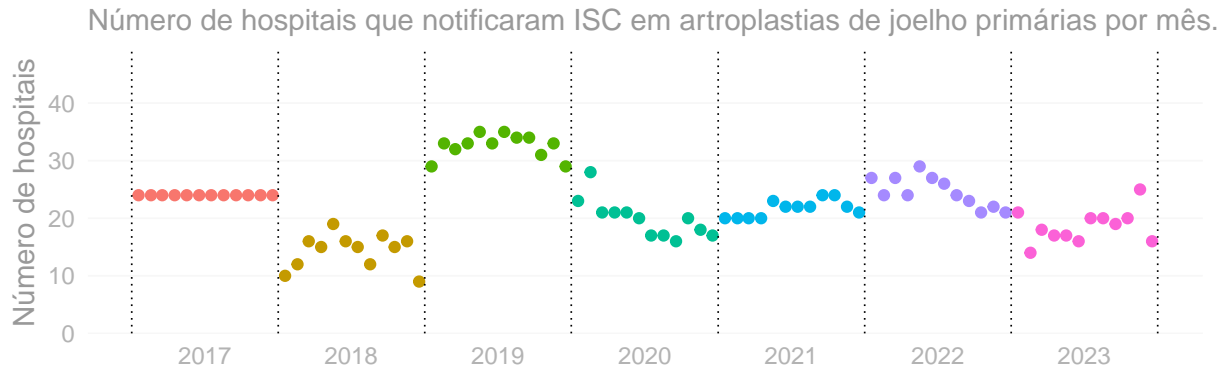


Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de ISC em artroplastias totais de quadril primárias.



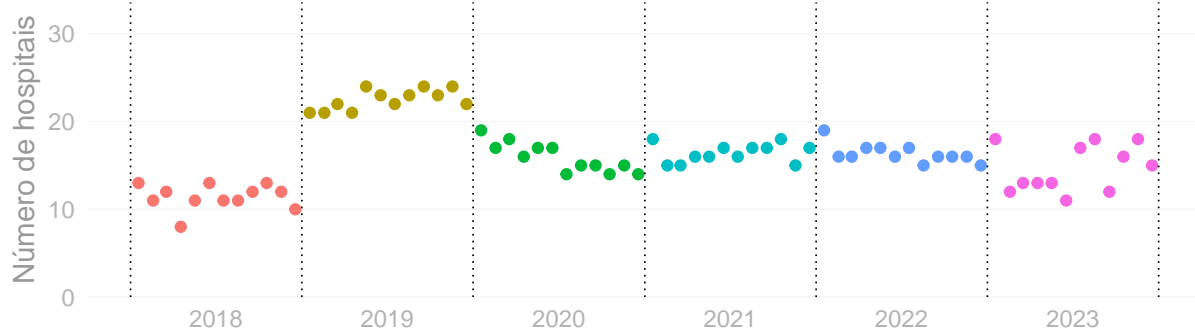
Notificações de ISC em artroplastias de joelho primárias Bahia.

Janeiro de 2017 a dezembro de 2023.

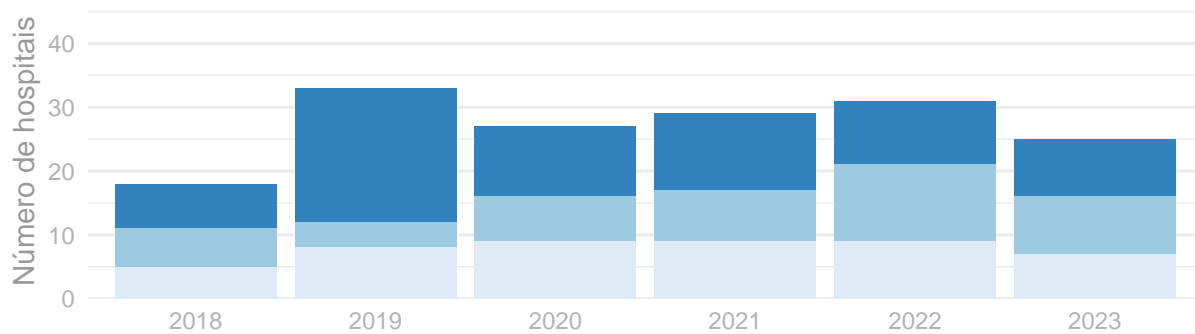


Notificações de revascularizações do miocárdio – Bahia. Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram revascularizações do miocárdio por mês.

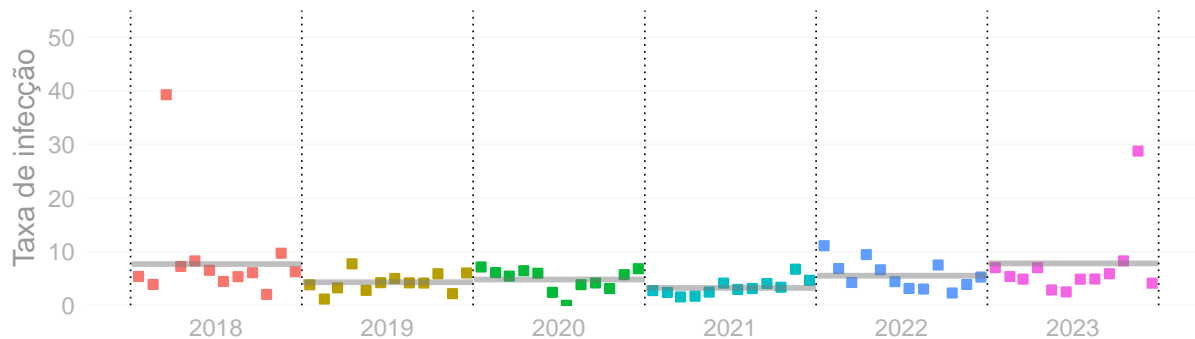


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.



Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

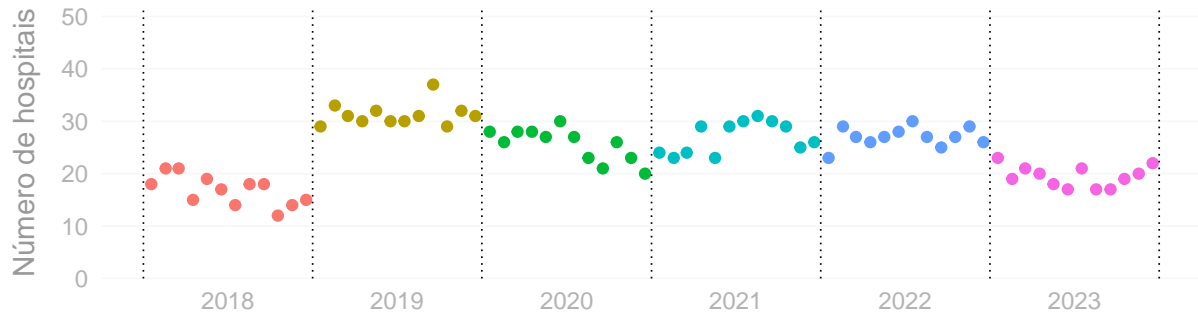
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecção de órgão/cavidade pós revascularização do miocárdio.



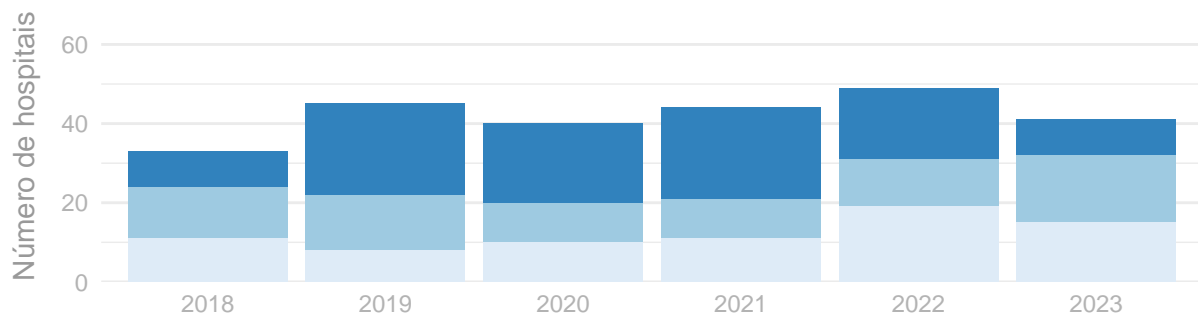
Notificações de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) – Bahia.

Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.

Número de hospitais que notificaram infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE) por mês.

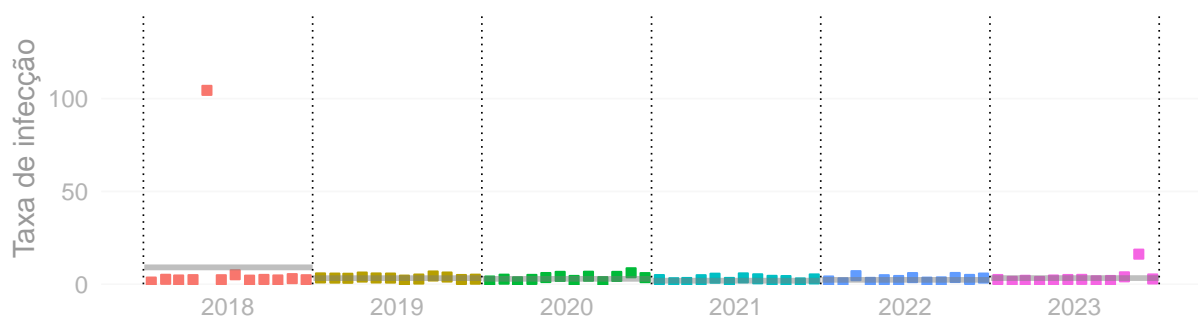


Quantidade de hospitais notificantes segundo número de meses notificados por ano.

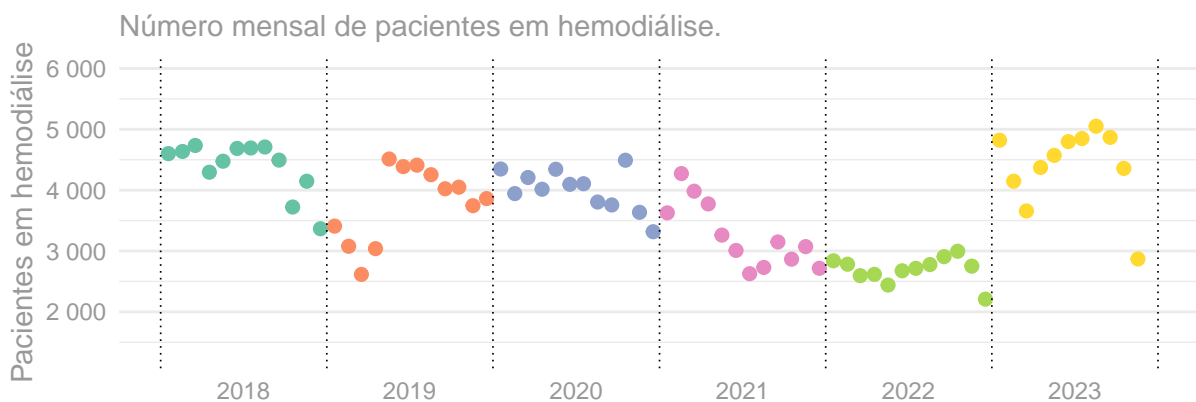
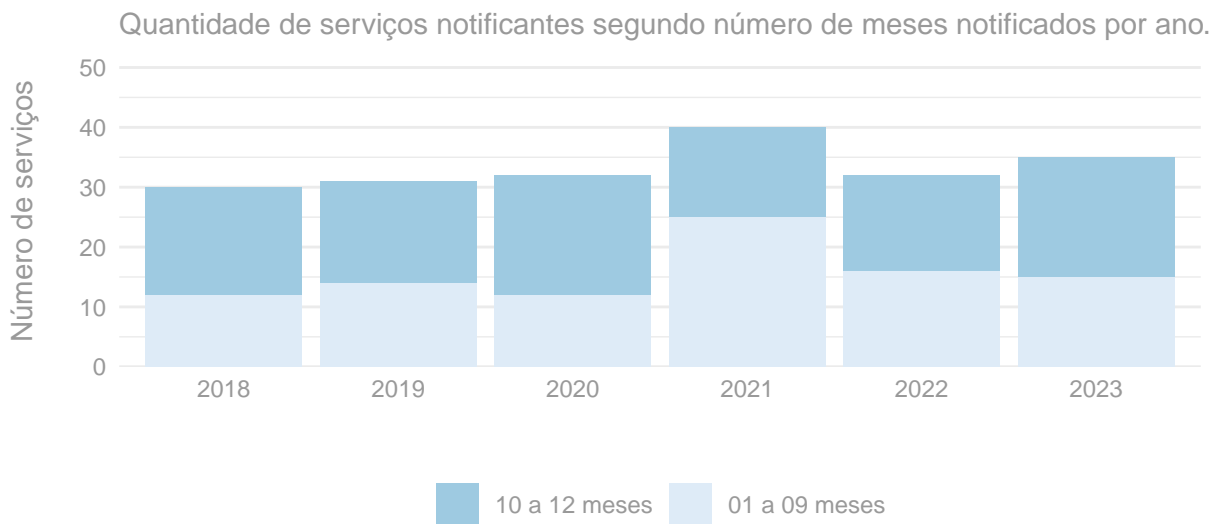
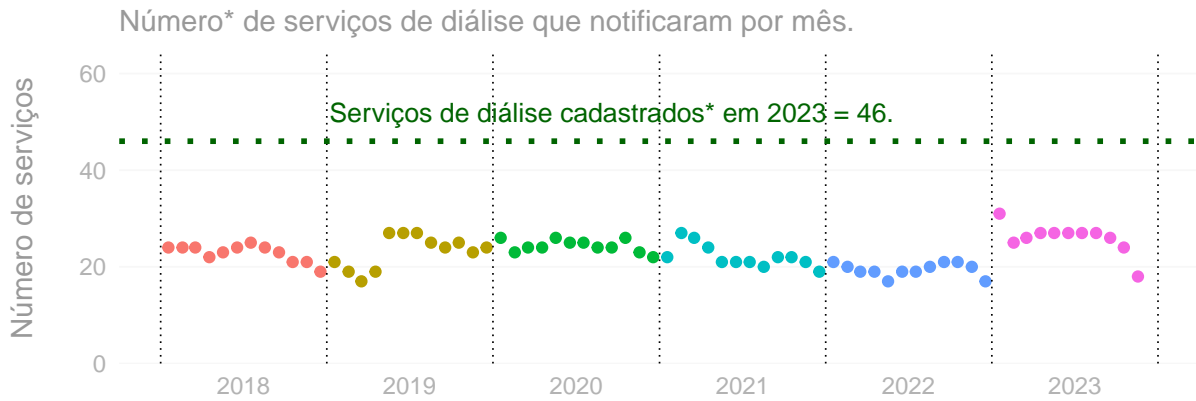


Número de hospitais que notificaram: ■ De 10 a 12 meses ■ Entre 4 e 9 meses ■ Menos de 4 meses

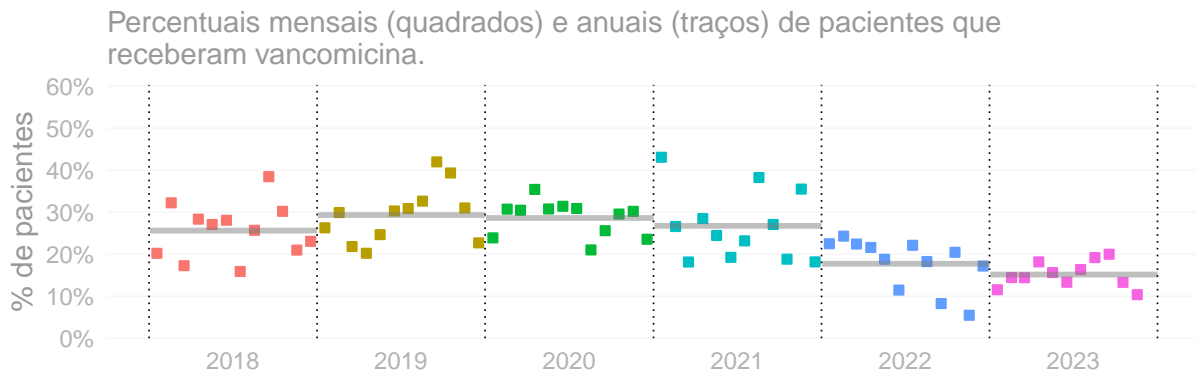
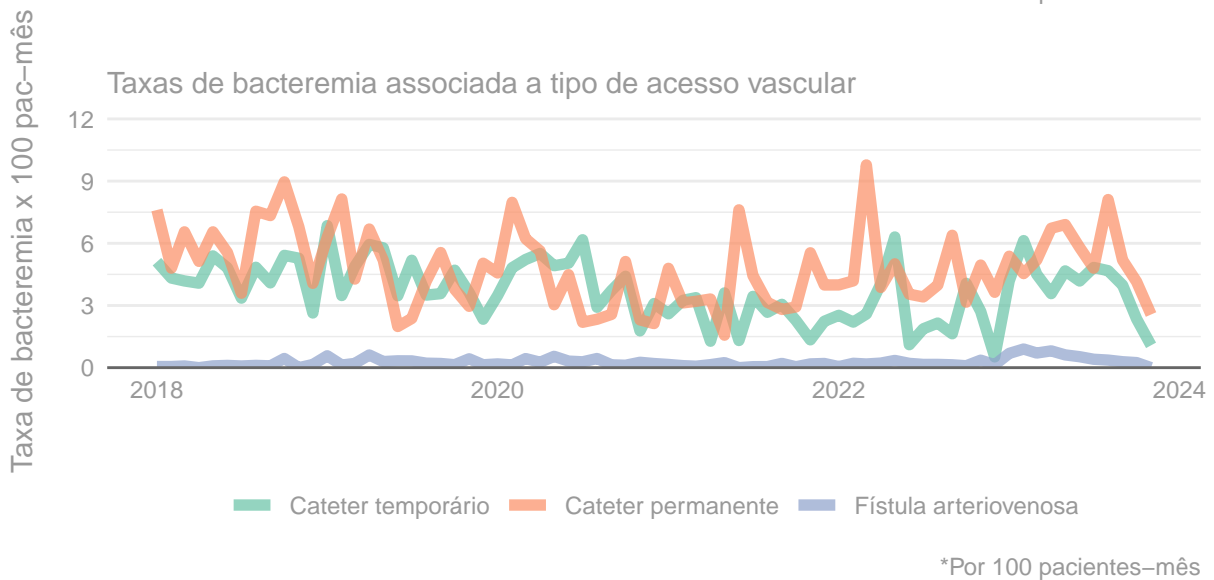
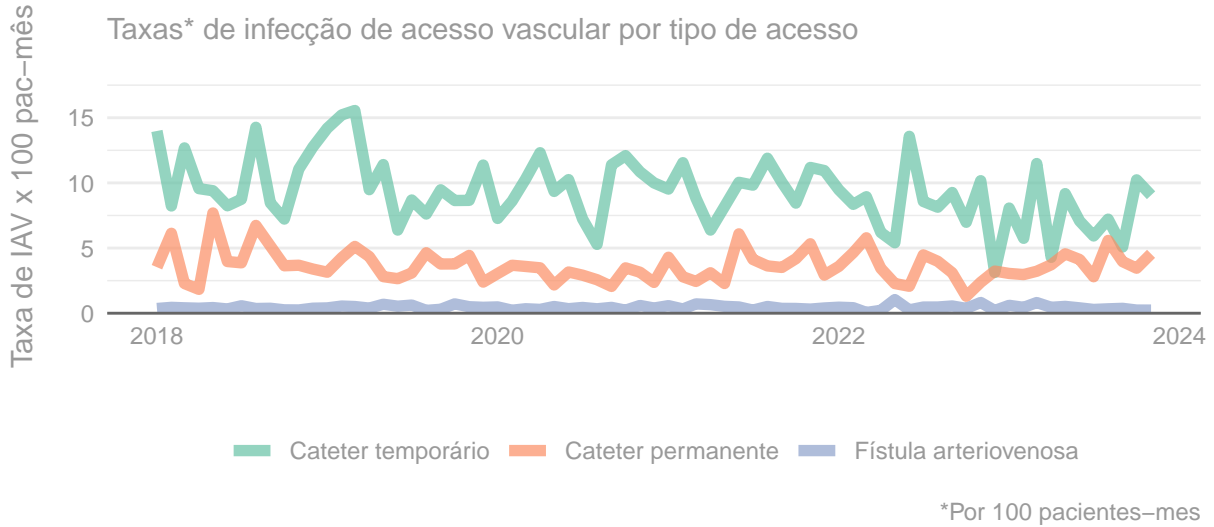
Taxas mensais (quadrados) e anuais (traços) de infecções de órgão/cavidade pós cirurgia de derivações internas neurológicas (exceto DVE / DLE).



Notificações de Diálise – Bahia. Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



Notificações de diálise – Bahia. Janeiro de 2018 a dezembro de 2023.



Anexo

Número de hospitais notificantes e densidades de incidência das IRAS por unidade hospitalar e Ano. Bahia, 2016 a 2023.

Un. Hospitalar	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI	NH	DI
IPCSL																
UTI Adulto	57	4,7	53	4,8	68	5,0	68	4,6	72	5,8	97	4,4	101	3,5	84	4,3
UTI Pediátrica	11	2,8	14	4,6	15	3,4	21	4,9	19	5,1	23	5,3	25	4,1	24	4,2
UTI Neonatal	13	8,6	20	6,5	22	6,7	22	9,5	22	9,1	21	7,0	29	6,8	23	8,1
PAV																
UTI Adulto	57	13,8	54	14,3	66	13,5	66	12,3	70	10,6	98	12,1	101	12,0	84	11,3
UTI Pediátrica	10	8,3	13	7,1	16	7,8	20	6,6	19	4,9	23	4,9	25	4,4	23	4,6
UTI Neonatal	13	7,0	20	5,3	22	5,4	22	8,7	22	7,1	21	4,2	29	18,5	23	4,3
ITU																
UTI Adulto	57	4,0	54	5,1	67	4,7	66	3,9	65	7,3	94	3,5	98	3,4	84	3,0
UTI Pediátrica	10	2,5	14	3,6	14	3,7	20	3,4	19	2,8	23	2,4	25	2,2	23	1,4
ISC Cesariana																
Centro Cirúrgico	23	6,1	33	2,1	43	1,2	55	2,0	50	1,3	57	0,9	64	1,1	57	1,3
ISC Prot. Mamária																
	6	1,0	15	0,5	21	2,1	35	2,1	25	0,6	39	1,8	42	1,0	36	1,4
ISC Art. Quadril																
	0	—	22	2,6	34	3,2	51	3,4	40	4,3	42	3,3	54	3,4	42	3,4
ISC Art. Joelho																
	0	—	24	2,0	27	3,4	48	1,6	37	1,9	41	4,3	52	1,1	40	1,5
Revasc. Miocárdio																
	0	—	0	—	18	7,7	33	4,3	27	4,8	29	3,2	31	5,5	25	7,8
Deriv. Neurológicas																
	0	—	0	—	33	9,1	45	3,3	40	2,9	44	1,9	49	2,4	41	3,3
Diálise - IAV																
Temporário	0	—	0	—	30	10,4	31	10,3	32	9,6	40	9,6	32	8,2	35	7,4
Permanente	0	—	0	—	30	4,4	31	3,6	32	3,0	40	3,6	32	3,3	35	3,8
Fistula	0	—	0	—	30	0,4	31	0,5	32	0,4	40	0,5	32	0,5	35	0,4
Diálise - Bacteremia																
Temporário	0	—	0	—	30	4,5	31	4,4	32	4,3	40	2,5	32	2,6	35	4,1
Permanente	0	—	0	—	30	6,3	31	4,6	32	3,9	40	3,7	32	4,6	35	5,6
Fistula	0	—	0	—	30	0,1	31	0,3	32	0,3	40	0,1	32	0,2	35	0,5
Diálise																
% Vacomicina	0	—	0	—	30	25,0	31	29,7	32	28,7	40	26,6	32	17,0	35	15,5

Obs:

NH = Número de Hospitais Notificantes

DI = Densidade de Incidência